



Introdução

Conseguir um novo cachorro ou cão adulto é sempre um momento emocionante para toda a família. Há uma boa razão para os cães serem conhecidos como os melhores amigos do homem, e um cão leal é mais do que apenas um animal de estimação, pois ele se torna um membro querido da família.

Para atingir esse nível de amor e companheirismo, no entanto, é importante começar, você precisa de um filhote de cachorro ou cão adulto com o pé direito. Uma base sólida de obediência e evitação de comportamento problemático é essencial para tornar seu cão, e você, mais felizes e saudáveis.

“Como é que o seu cão se senta quando você manda e o meu não?”, “Como o seu cão pode saltar para você assim?”, “Uau! Ele vem quando você diz a ele para ”- Parece familiar? Se isso acontecer, você precisa investir algum tempo em um pouco de treinamento básico de cães. Começar a treinar seu cão desde muito jovem é crucial, pois nos primeiros meses de sua vida você terá a maior influência sobre ele; é aqui que ele se transforma no cachorro que será quando crescer.

O mais básico do treinamento do cão é fazer o cão sentar e gozar. Ensinar a ele esses comandos é essencial para ele aprender. Esses comandos são usados por vários motivos diferentes, se você estiver em uma competição, se seu cão pular fazendo-o sentar, irá imediatamente tirá-lo do controle e "vir" é o mais importante. Se você levar seu cachorro para passear, você o solta da coleira e espera que ele para voltar para você, não correr ao redor do parque com você perseguindo-o gritando com ele para “chegar aqui agora mesmo”. Isso seria simplesmente embaraçoso!

Ensinar seu cão a gozar requer apenas as técnicas mais básicas, mas muita repetição. A maneira mais simples de fazê-lo gozar é com um brinquedo em uma mão e uma guloseima na outra, quando você estiver em casa simplesmente se afaste dele, segure o brinquedo e chame-o animadamente, quando ele vier dê ele um deleite, sempre use o comando para vir que você vai usar no futuro. Fazer isso várias vezes ao dia é uma ótima maneira de ensiná-lo, mas lembre-se de fazer muitas pausas longas para que ele não fique entediado e pare de se divertir, e não se esqueça das guloseimas!

Fazê-lo sentar pode ser um pouco mais difícil, mas, novamente, requer apenas o treinamento básico do cão. Quando você tiver dominado o comando vir, chame-o para você, coloque sua mão na ponta das costas dele e diga "sente" enquanto gentilmente empurra suas costas para baixo, quando ele se sentar, dê-lhe uma guloseima e muitos elogios. Se você quiser que ele fique sentado por mais tempo, adie a guloseima e os elogios, faça-o sentar, mas leve o seu tempo curvando-se para ele e alimentando-o com seu petisco.

O treinamento básico do cão é simples e muito eficaz. Também deve ser divertido para você e seu cão, não precisa ser horas e horas todos os dias, pode ser apenas 5 minutos ou mais. Não se esqueça de recompensar seu cão e você por todo o trabalho “duro” !!

Vamos começar dando uma olhada no treinamento básico do filhote, desde trazer a nova adição para casa até ter certeza de que ele está socializado e comportado de maneira adequada.

Capítulo 1: Os comandos básicos

Existem, obviamente, muitas razões para os proprietários desejarem um cão calmo, obediente e fiel. Por um lado, cães obedientes e treinados são cães mais felizes, menos propensos a entrar em brigas com pessoas ou outros cães. Outra razão é que muitas comunidades exigem que os cães que vivem em seus bairros sejam bem treinados. Isso é especialmente verdadeiro para muitas raças consideradas como tendo problemas de agressão e comportamento, como raças de cães como pit bulls e rottweilers, por exemplo.

E, claro, treinar bem seu cão também o tornará um companheiro de família muito melhor, especialmente em famílias onde há crianças pequenas. Muitos estudos têm mostrado que o treinamento adequado de cães tem um grande impacto quando se trata de reduzir o número de pedaços de cachorro e outros problemas de comportamento encontrados por famílias que possuem cães.

Ao pensar em treinar seu próprio cão, ou ter alguém para ajudá-lo a treiná-lo, existem certos comandos básicos que devem ser dominados para que um cão seja considerado verdadeiramente treinado. Esses comandos básicos incluem:

- Calcanhar - é importante que qualquer cão aprenda a andar ao lado de seu dono com a guia solta, sem puxar para frente nem para trás
- Resposta à palavra "Não" - a palavra não é uma palavra que todos os cães devem aprender. Treinar seu cão para responder a essa palavra importante pode evitar muitos problemas.
- Sentar - treinar seu cão para sentar-se sob comando é uma parte vital de qualquer programa de treinamento de cães.
- Ficar - um cão bem treinado deve permanecer onde seu dono comanda, portanto, ficar é um comando muito importante no treinamento de cães.
- Para baixo - Deitar sob comando é mais do que apenas um truque engraçado; é um componente essencial de qualquer programa de treinamento canino de sucesso.

Os comandos básicos de obediência que todo cão deve conhecer são - "Calcanhar", "Não", "Sentar", "Ficar", "Abaixar" e "Desligar". Esses seis comandos formam a base de todas as aulas básicas de obediência, e é vital que você e seu cão dominem esses comandos básicos. Esses são os fundamentos, e será impossível passar para outros comandos ou corrigir comportamentos problemáticos sem ter dominado o básico.

Salto

Vamos começar com o comando mais básico de todos, o comando calcanhar. Ensinar um cão a andar é o primeiro passo fundamental para ensiná-lo a andar corretamente na guia. O local adequado para o cão passear é ao seu lado, sem ficar para trás nem se esforçar para avançar.

Se o seu cão começar a avançar com a guia, puxe a guia com cuidado. Isso fará com que a coleira de treinamento aperte e dê ao cão um lembrete gentil de voltar à linha. Se o cão começar a ficar para trás, leve-o para frente. Uma isca ou brinquedo é uma boa ferramenta para o cão que fica para trás constantemente.

Uma vez que o cão esteja consistentemente caminhando ao seu lado, tente mudar seu ritmo e encorajá-lo a acompanhar o passo dele com o seu. Deve ser sempre o cão quem ajusta o passo para você; você nunca deve ajustar seu ritmo para atender às necessidades do cão.

A palavra "Não"

A palavra não é importante para seu cão aprender, e você pode usar muito quando o treinamento começar. É importante que o cão aprenda a responder a um "Não" contundente prontamente e obedientemente.

O comando "Sentar"

O comando sentar é outro elo vital na cadeia que é o treinamento de cães. Ensinar um cão a sentar-se ao comando, usando apenas comandos de voz, formará a base de muitos treinamentos futuros, por isso é importante que o cão domine essa habilidade vital.

O comando sit pode ser combinado com o comando heel. Ao caminhar ao lado de seu cachorro, pare abruptamente. Se seu cão não parar quando você parar, dê um puxão forte na coleira para lembrá-lo. Muitos cães param instintivamente quando você faz isso, enquanto outros precisam ser lembrados por meio do uso da guia e da coleira.

Assim que o cão parar ao seu lado, peça-lhe que se sente, empurrando suavemente os quartos traseiros. É importante não usar muita pressão ou empurrá-lo para baixo abruptamente. Isso pode assustar ou mesmo ferir o cão. Em vez disso, aplique uma pressão constante para baixo. A maioria dos cães reconhecerá isso como um comando sentar. É importante dizer a palavra sente enquanto faz isso.

Repita este procedimento algumas vezes caminhando, parando e sentando seu cão. Depois de algumas repetições, o cão provavelmente começará a se sentar sozinho sempre que para. É importante dizer a palavra sentar todas as vezes, para que o cão aprenda a responder aos comandos de voz sozinho.

O comando "Ficar"

Como o comando sentar, o comando ficar é um bloco de construção vital para outro treinamento mais avançado. Por exemplo, o comando de parada é vital para ensinar o cão a vir quando chamado, o que por sua vez é vital para o trabalho sem coleira.

O comando stay pode ser transformado em uma extensão do comando sit. Faça seu cachorro sentar e, enquanto ele estiver sentado, afaste-se lentamente. Se o cão começar a segui-lo, como provavelmente fará primeiro, volte para o cão e peça-lhe que se sente novamente. Repita o processo até chegar ao fim da guia sem que o cão se levante da posição sentada.

Depois que o cão estiver confiável onde você indicou, você pode tentar soltar a guia e recuar ainda mais. Provavelmente levará algum tempo para que o cão permaneça de maneira confiável onde foi colocado, sem se distrair.

O comando "Down"

O comando para baixo é outra parte importante de qualquer programa básico de treinamento de obediência. Ensinar um cachorro a se deitar sob comando é muito mais do que um truque divertido. O comando de descida é muito importante para recuperar o controle de um cão ou para impedir um cão que esteja praticando um comportamento inadequado.

O comando "Off"

O comando off é tão vital quanto os outros comandos e constitui a base para o treinamento posterior, especialmente ao treinar o cão para não perseguir pessoas, carros, bicicletas, gatos, etc.

Por exemplo, ao treinar um cachorro para ficar parado quando uma bicicleta passa, o dono fica parado com o cachorro calmamente na coleira. Se o cão começar a fazer força contra a coleira, o dono emite um comando "Desligue" bruscamente acompanhado de um puxão da coleira. Eventualmente, o cão aprenderá a responder ao comando de voz sozinho.

O treinamento do cão faz muito mais do que apenas criar um companheiro obediente e disposto. Treinar seu cão de maneira adequada realmente fortalece o vínculo que já existe entre o cão e o condutor. Os cães são animais de matilha e esperam que seu líder de matilha lhes diga o que fazer. A chave para um treinamento de cães bem-sucedido é configurá-lo como o líder da matilha.

Estabelecer-se como líder da matilha é um conceito muito importante para qualquer treinador de cães em potencial entender. Há apenas um líder em cada matilha de cães, e o dono deve estabelecer-se como o animal dominante. Não fazer isso leva a todos os tipos de problemas de comportamento.

Um cão devidamente treinado responderá adequadamente a todos os comandos do dono e não demonstrará ansiedade, desprazer ou confusão. Um bom programa de treinamento de cães se concentrará em permitir que o cão aprenda exatamente o que se espera dele e usará o reforço positivo para recompensar os comportamentos desejados.

Além de tornar o cão um bom membro da comunidade, o treinamento de obediência é uma ótima maneira de atender algumas das necessidades do cão, incluindo a necessidade de exercício, a segurança que vem em saber o que se espera dele, um sentimento de realização e uma boa relação de trabalho com seu manipulador. O treinamento do cão dá ao cão um trabalho importante a fazer e um objetivo importante a ser alcançado.

Dar um emprego ao cachorro é mais importante do que você imagina. Os cães foram originalmente criados por humanos para fazer trabalhos importantes, como pastorear ovelhas, guardar propriedades e proteger pessoas. Muitos cães hoje não têm tarefas importantes a fazer, e isso pode levar ao tédio e a um comportamento neurótico.

O treinamento básico de obediência e as sessões de treinamento contínuas fornecem ao cão um trabalho importante a fazer. Isso é especialmente importante para raças de alta energia, como pastores alemães e border collies. As sessões de treinamento são uma ótima maneira para esses cães de alta energia usarem sua energia extra e simplesmente se divertirem.

Incorporar o tempo de brincadeira nas sessões de treinamento do seu cão é uma ótima maneira de evitar que você e seu cão fiquem entediados. Lembre-se sempre de que brincar com seu cão ajuda a fortalecer o vínculo muito importante entre você como líder da matilha e seu cão.

Capítulo 2: Treinando Seu Novo Cachorro

Trazer um novo cachorro para a casa é sempre um momento emocionante e divertido. Todo mundo quer brincar, acariciar e segurar a bolinha de pelo. A última coisa na mente da maioria dos novos donos de filhotes é treinar a nova adição, mas é importante que o treinamento e a socialização dos filhotes comecem o mais cedo possível.

De certa forma, treinar um filhote é mais fácil do que treinar um cão adulto ou adolescente. Um dos motivos é que o filhote é essencialmente uma "tela em branco", sem ser incomodado por técnicas de treinamento anteriores e outros problemas. Em outros aspectos, entretanto, o filhote pode ser mais difícil de treinar do que um cão mais velho.

Um desafio para treinar um novo filhote é que os filhotes se distraem mais facilmente do que os cães adolescentes e adultos. Tudo é novo para um filhote, e cada nova experiência oferece uma nova chance de distração. Por esta razão, é melhor manter as sessões de treinamento curtas ao trabalhar com um filhote e terminar cada sessão de treinamento com uma nota positiva.

Socializar um novo filhote é uma parte vital de qualquer programa de treinamento e é importante que a socialização comece cedo. A janela para a socialização é muito curta, e um filhote que não é devidamente socializado com as pessoas, cães e outros animais aos quatro meses de idade muitas vezes nunca desenvolve a socialização de que precisa para se tornar um bom cidadão canino.

O treinamento de socialização é vital para tornar seu novo filhote um bom cidadão canino, já que a agressividade do cão é um problema crescente em muitas áreas. Um cão devidamente socializado aprende a brincar corretamente com outros cães, e brincadeiras excessivamente agressivas são punidas pelos outros cães do grupo de brincadeiras.

Esse tipo de aprendizagem lúdica é algo que acontece entre irmãos em ninhadas de filhotes. Conforme os filhotes brincam uns com os outros, eles aprendem o que é apropriado e o que não é.

Comportamentos inadequados, como morder ou arranhar com força, são punidos pelos outros filhotes, pela mãe cadela ou por ambos.

Infelizmente, muitos filhotes são retirados de suas mães e vendidos ou adotados antes que essa socialização ocorra completamente. Portanto, as sessões de brincadeiras com filhotes são uma parte muito importante de qualquer sessão de treinamento de filhotes. A maioria dos bons programas de treinamento de pré-escola para filhotes oferece tempo em cada sessão para esse tipo de interação canina.

Apresentar ao seu filhote novas experiências e novos locais também é uma parte importante do treinamento do filhote. Ensinar seu cão a ser obediente e responsivo, mesmo diante de muitas distrações, é muito importante ao treinar cães e filhotes.

Uma ótima maneira de socializar o seu cachorro com novas pessoas e cães é levá-lo para uma viagem à loja de animais local. Muitas das principais cadeias de lojas de animais de estimação, e também algumas independentes, permitem que os pais dos animais tragam seus filhos peludos, e essas lojas podem ser ótimos lugares para os filhotes se acostumarem com novas imagens, sons e cheiros. Claro que você vai querer ter certeza de que a loja permite animais de estimação antes de ir até lá.

Aprender como interagir com outros cães é algo que normalmente ocorreria entre irmãos. No entanto, uma vez que a maioria dos cães é removida de suas mães tão cedo, essa socialização de companheiros de ninhada geralmente não termina de forma adequada.

Uma lição vital que os filhotes aprendem com seus irmãos de ninhada e com a mãe cadela é como morder e como não morder. Filhotes brigam naturalmente uns com os outros, e sua pele grossa os protege da maioria das picadas. No entanto, quando um filhote morde com muita força, os outros filhotes, ou a cadela, rapidamente o repreendem, geralmente segurando-o pela nuca até que ele se entregue.

A melhor maneira de socializar seu cachorro é fazê-lo brincar com muitos outros filhotes. Também é bom para o filhote brincar com alguns cães adultos, desde que sejam amigáveis e bem socializados. Muitas comunidades têm aulas de creche e jardim de infância para filhotes. Essas aulas podem ser uma ótima maneira de socializar qualquer filhote e para o adestrador e o filhote aprenderem algumas habilidades básicas de obediência.

Ao socializar os filhotes, é melhor deixá-los brincar por conta própria e resolver seus próprios problemas quando se trata de brincadeira aspereza apropriada. O único momento em que os donos devem intervir é se um filhote estiver machucando outro ou se houver uma briga séria. Fora isso, os proprietários devem simplesmente ficar para trás e observar a interação dos filhotes.

Enquanto essa socialização está ocorrendo, a hierarquia da matilha deve rapidamente se tornar aparente. Alguns filhotes são ultra-submissos, rolando de costas e descobrindo a garganta à menor provocação. Os outros filhotes da classe serão dominantes, dando ordens aos outros filhotes e dizendo-lhes o que fazer. Observar os filhotes brincando e determinar que tipo de traços de personalidade ele possui será muito valioso para determinar a melhor maneira de prosseguir com um treinamento mais avançado.

À medida que o processo de socialização avança, é claro, será necessário apresentar o filhote a todos os tipos de humanos, bem como a todos os tipos de filhotes. Felizmente, a classe do jardim de infância para filhotes torna esse processo bastante fácil, pois cada filhote pode interagir com todos os humanos. É importante que o cachorro seja exposto a homens, mulheres, idosos e crianças, negros e brancos. Os cães não veem todos os humanos como iguais. Para um cachorro, um homem e uma mulher são animais completamente diferentes.

Também é importante apresentar o filhote a uma variedade de outros animais, especialmente em uma casa com vários animais de estimação. Apresentar o filhote a gatos amigáveis é importante, assim como a outros animais que o filhote pode encontrar, como coelhos, porquinhos-da-india e semelhantes. Se sua casa contiver uma criatura mais exótica, é importante apresentá-la ao filhote o mais cedo possível, mas de uma forma que seja segura para ambos os animais.

Geralmente, é melhor começar apresentando ao filhote o cheiro do outro animal. Isso pode ser feito facilmente colocando um pedaço da cama do animal, como uma toalha ou forro da cama, perto de onde o filhote dorme. Depois que o filhote se acostuma com o cheiro da outra criatura, é muito mais provável que ele aceite o animal como apenas mais um membro da família.

É importante que os donos de filhotes estruturem o ambiente de seus animais de estimação de modo que eles sejam recompensados por bons comportamentos e não recompensados por outros. Um bom exemplo disso é pular nas pessoas. Muitas pessoas inadvertidamente recompensam esse comportamento porque pode ser fofo. Embora seja verdade que pular pode ser fofo para um filhote de 5 libras, não será tão fofo quando o filhote se tornar um cão de 100 libras.

Em vez de recompensar o filhote por pular, tente recompensá-lo por sentar-se. Este tipo de reforço positivo resultará em um cão adulto bem comportado que é um membro valioso tanto da família quanto da comunidade em geral.

Este tipo de reforço também pode ser usado no treinamento potty do novo cachorro. Por exemplo, ensinar um filhote a usar uma superfície única, como cascalho ou asfalto, é uma boa técnica. A teoria é que o filhote associará essa superfície ao penico e, portanto, relutará em usar outras superfícies (como o tapete da cozinha, por exemplo) como penico.

É melhor apresentar um novo filhote à família quando todos da família estiverem presentes e quando a casa estiver o mais calma possível. É por isso que os especialistas em cuidados com os animais desencorajam os pais a dar cachorros e gatinhos como presentes de Natal. A temporada de férias costuma ser muito agitada, com muitas distrações, para que um filhote de cachorro ou gatinho receba a atenção de que precisa. É melhor esperar até que as férias tenham passado antes de apresentar o novo membro da família.

Depois que o filhote fizer parte da casa, há algumas coisas que ele precisa aprender. Um dos primeiros desafios de uma casa de vários andares será aprender a subir e descer escadas. Muitos cachorros têm medo de escadas, o que geralmente significa que não sabem como subi-las corretamente. É importante que o dono do filhote construa lentamente a confiança do cão, começando na parte inferior da escada. Em geral, uma escada larga provavelmente será menos assustadora para o filhote.

Para aumentar a confiança, o dono deve subir o primeiro degrau e depois encorajar o filhote a se juntar a eles, usando sua voz, guloseimas ou um brinquedo. Depois que o filhote se juntar a você na primeira escada, desça e repita o processo até que o filhote suba sozinho. É importante construir confiança lentamente e não apressar o processo. Dar um passo de cada vez é a melhor maneira de ensinar o filhote a não ter medo de escadas.

Outra coisa que todo filhote deve aprender é como aceitar a coleira. Aprender a usar uma coleira é importante para todos os cães, mas muitos filhotes ficam perplexos, assustados e perplexos com este novo equipamento. Muitos filhotes constantemente tentam remover sua nova coleira dando patadas e puxando-a.

O ajuste é importante ao escolher uma coleira para seu novo cachorro. Uma coleira bem ajustada, escolhida para o tamanho do seu cachorro, tem mais probabilidade de ser confortável e aceita. Embora coleiras de estrangulamento, deslizamento e treinamento possam ser bons auxiliares de treinamento, eles nunca devem ser usados como um substituto para uma coleira do tipo fivela resistente. E é claro que essa coleira deve ter uma etiqueta de identificação e licença anexada. Essa identificação será vital para que seu filhote seja devolvido, caso ele se separe de você.

A melhor maneira de apresentar a coleira ao filhote é simplesmente colocá-la e permitir que ele se contorça, pule, role e dê patadas na cor que quiser. É importante não encorajar esse comportamento tentando acalmar o filhote, mas é igualmente importante não punir ou repreender o filhote.

A melhor estratégia é simplesmente ignorar o filhote e ele resolver seus problemas com a coleira por conta própria. Introduzir distrações, como comida, brinquedos ou brincadeiras, é uma boa maneira de acostumar o filhote com a cor. Fazer o filhote brincar, comer e beber enquanto usa a coleira é uma ótima maneira de acostumá-lo. Depois de alguns dias, a maioria dos filhotes nem saberá que está usando uma coleira.

Ensinando habilidades adequadas de socialização ao seu filhote

Ensinar um filhote ou um cão com habilidades de socialização adequadas é vital para a segurança do seu cão entre outros cães e as pessoas com quem ele entra em contato. Um cão adequadamente socializado é um cão feliz e uma alegria de estar por perto para humanos e animais. Um cão mal socializado ou sem nenhuma socialização é um perigo para outros animais, outras pessoas e até mesmo para sua própria família.

A socialização é melhor realizada quando o filhote é o mais jovem possível. As lições de socialização que ele aprende são difíceis de desfazer e é importante lembrar que as habilidades de socialização que o filhote aprende afetarão seu comportamento pelo resto de sua vida.

Um cão devidamente socializado não terá medo nem será agressivo com os animais ou com os humanos. Um cão devidamente socializado aceitará cada nova experiência e estímulo com calma, e não se tornará medroso ou agressivo. Os cães que não são devidamente socializados costumam morder por medo, e esses cães podem se tornar um perigo e um risco para a família que os possui. Cães mal socializados também são incapazes de se adaptar a novas situações. Uma questão de rotina, como uma ida ao veterinário ou à casa de um amigo, pode rapidamente estressar o cão e causar todo tipo de problemas.

A socialização é melhor realizada quando o filhote é muito jovem, talvez por volta das 12 semanas de idade. Mesmo depois de 12 semanas, no entanto, é importante que o filhote continue sua socialização para refinar as habilidades sociais mais importantes. É possível socializar um filhote mais velho, mas é muito difícil de conseguir depois que o período de 12 semanas tão importante.

Existem coisas tão definitivas que devemos e não devemos fazer quando se trata de socializar adequadamente qualquer filhote. Vamos começar com o que fazer. Mais adiante neste artigo, exploraremos o que evitar.

Socialização para

- Torne cada um dos eventos de socialização o mais agradável e não ameaçador possível para o filhote. Se a primeira experiência de um filhote com qualquer nova experiência for desagradável, será muito difícil desfazer isso na mente do filhote. Em alguns casos, um trauma precoce pode se transformar em uma fobia que pode durar por toda a vida. É melhor ir devagar e evitar que o cachorro se assuste ou se machuque.
- Experimente convidar seus amigos para conhecer o novo cachorro. É importante incluir o maior número possível de pessoas diferentes no círculo de amizades do filhote, incluindo homens, mulheres, crianças, adultos, bem como pessoas de diversas origens étnicas e idades.
- Convide também cachorros e cachorros amigáveis e saudáveis para conhecerem o seu cachorro. É importante para o filhote encontrar uma grande variedade de outros animais, incluindo gatos, hamsters, coelhos e outros animais que ele provavelmente encontrará. Obviamente, é importante certificar-se de que todos os animais com os quais o filhote entra em contato receberam todas as vacinas necessárias.
- Leve o filhote a muitos lugares diferentes, incluindo shopping centers, lojas de animais, parques, playgrounds de escolas e passeios pela vizinhança. Tente expor o filhote a lugares onde haverá uma multidão de pessoas e muitas atividades diversas acontecendo.
- Leve o cachorro para passeios curtos e frequentes no carro. Durante esses passeios, pare o carro de vez em quando e deixe o filhote olhar o mundo lá fora pela janela.
- Apresente ao seu filhote uma variedade de itens que podem não ser familiares. O filhote deve ser exposto a itens comuns como bolsas, caixas, aspiradores de pó, guarda-chuvas, chapéus, etc. que podem ser assustadores para ele. Permita e incentive o filhote a explorar esses itens e ver se ele não tem nada a temer deles.

- Acostume o filhote a uma variedade de objetos reorganizando os que já são familiares. Simplesmente colocar uma cadeira de cabeça para baixo, ou colocar uma mesa de lado, cria um objeto que seu filhote perceberá como totalmente novo.

- Acostume o filhote a procedimentos comuns como escovar, dar banho, cortar as unhas, limpar os dentes, limpar as orelhas, etc. O seu tratador e o veterinário agradecem por isso.

- Apresente o filhote a coisas comuns da casa, como escadas. Apresente também ao filhote a coleira e a guia, para que ele se sinta confortável com esses itens.

É claro que há algumas coisas a evitar ao socializar um filhote. Essas proibições de socialização incluem:

- Não coloque o filhote no chão quando animais estranhos estiverem presentes. Um ataque, ou mesmo uma inspeção surpresa, de um animal desconhecido pode traumatizar o filhote e prejudicar sua socialização.

- Não recompense inadvertidamente o comportamento baseado no medo. Quando o filhote demonstra medo, é normal tentar acalmá-lo, mas isso pode reforçar o comportamento baseado no medo e torná-lo pior. Visto que morder é geralmente um comportamento baseado no medo, reforçar o medo pode criar problemas com morder.

- Não force ou apresse o processo de socialização. É importante permitir que o filhote se socialize em seu próprio ritmo.

- Não tente fazer muito cedo. Filhotes têm períodos curtos de atenção e continuar as aulas após esse período será uma perda de tempo e do seu cachorro.

- Não espere muito para começar. Há uma pequena janela para iniciar o processo de socialização. Um filhote de cachorro é um quadro em branco e é importante preenchê-lo com habilidades de socialização positivas o mais cedo possível.

Capítulo 3: Treino de coleira / coleira

Existem muitos estilos diferentes de adestramento de cães, e encontrar aquele que funciona melhor para você é importante para criar um cão que seja um membro talentoso, leal e fiel da família. Todos os métodos bem-sucedidos de treinamento canino funcionam para reforçar o relacionamento entre o cão e o condutor, e a base de qualquer programa de adestramento bem-sucedido é obter o respeito do cão. Felizmente, os cães são programados por natureza para buscar líderes e seguir a direção desses líderes.

Tanto o treinamento de trela / coleira quanto o treinamento de recompensa existem há muito tempo e provaram sua eficácia ao longo do tempo. O tipo de treinamento que funciona melhor varia de cão para cão e de raça para raça. É importante lembrar que cada raça de cão possui suas próprias qualidades únicas, reforçadas por centenas de anos de criação seletiva.

Claro que as personalidades dos cães variam bastante, mesmo dentro de raças estabelecidas. Você, como dono do cão, sabe melhor do que ninguém sobre qual estilo de adestramento de cães funcionará melhor, por isso é importante trabalhar com o treinador que você escolher para atingir seu objetivo de um cão disposto, obediente e amigável.

O treinamento com guia e coleira é a melhor maneira de realizar muitos tipos de treinamento canino, particularmente em situações onde o cão deve ter um alto nível de confiabilidade. Por exemplo, cães que têm um trabalho importante a fazer, como cães de resgate, cães policiais e cães de guarda, geralmente se beneficiam do treinamento com guia e coleira.

No treinamento com guia e coleira, vários graus de força podem ser usados, desde pequenos avisos com a guia até correções muito severas. A quantidade de correção usada deve ser adequada à situação, uma vez que usar muita correção, ou muito pouca, será ineficaz.

Em um programa de treinamento de cães com coleira e guia, primeiro o cão aprende um comportamento específico, geralmente com a guia. Depois que o cão demonstra que entende o comando, a guia é usada para corrigir o cão se ele desobedecer ou cometer um erro. A guia é a principal forma de controle e comunicação com o cão no treinamento da guia e da coleira.

Ao usar o treinamento com guia e coleira, o cão deve ser treinado para confiar no condutor e aceitar suas instruções sem questionar. Para que o cão seja totalmente treinado, o condutor deve demonstrar a habilidade de colocar o cão em uma postura ou posição que ele não deseja assumir. Isso não significa usar força, mas geralmente requer algum nível de manipulação física. Essa manipulação é feita de maneira mais fácil e segura usando a principal ferramenta de treinamento da guia e da coleira - a guia.

É importante que todo treinador de cães compreenda que a guia é simplesmente uma ferramenta. Embora a guia seja uma ferramenta importante nessa forma de treinamento, é importante que o treinador de cães seja capaz de, eventualmente, alcançar os mesmos resultados usando quaisquer ferramentas que esteja à mão.

Mesmo quando as únicas ferramentas disponíveis são o corpo e a habilidade do dono, o cão deve estar disposto a obedecer. Criar uma relação líder / seguidor entre o condutor e o cão ainda é muito importante,

e é importante usar a guia como ferramenta e não como muleta. Um cão devidamente treinado deve estar disposto a obedecer, quer a guia esteja presente ou não.

Treinar seu cão com uma coleira e trela de treinamento

A guia e a coleira de treino são os equipamentos mais básicos para treinar um cão. Usar a guia e a coleira de maneira adequada é vital para o sucesso do treinamento do cão. A coleira de treinamento é projetada para aplicar uma quantidade específica de pressão cada vez que a guia é apertada. A quantidade de pressão colocada na coleira controla a quantidade de pressão colocada na coleira de treinamento, e a pressão pode ser ajustada de acordo com a reação do cão.

A forma como cada cão responde ao treinamento com a guia e a coleira é bastante variável. Alguns cães mal reagem na primeira vez que encontram uma coleira e uma guia, enquanto outros lutam contra essa estranha engenhoca com todas as suas forças. É importante reconhecer como seu cão reage e adaptar seu programa de treinamento conforme necessário.

A primeira parte do treinamento com coleira e guia, é claro, é comprar uma coleira de treinamento de qualidade e bem feita, que caiba corretamente no seu cão. Existem muitos tipos de coleiras e coleiras de treinamento no mercado. O mais importante é escolher um que seja robusto e bem feito. A última coisa que você quer fazer é perseguir seu cachorro depois que ele quebra a coleira.

O comprimento da coleira deve ser aproximadamente cinco centímetros mais longo que a circunferência do pescoço do cão. É importante medir com precisão o pescoço do cão usando uma fita métrica. Para obter uma medição precisa, você deve se certificar de que a fita não está bem apertada no pescoço do cão.

A maioria das coleiras de treinamento vem em tamanhos pares, então você deve arredondar para o próximo tamanho se o pescoço do seu cão for um número ímpar. É importante que a corrente que se prende à coleira seja colocada no topo do pescoço do cão. É aí que o colar de treinamento é projetado para aplicar a melhor pressão.

A capacidade de aplicar vários graus de pressão e de aliviar essa pressão instantaneamente é o que torna um colar de treinamento uma ferramenta tão eficaz. Geralmente, os novos usuários demoram um pouco para se acostumarem a usar a coleira de treinamento, e alguns estilos de coleira de treinamento exigem mais sutileza do que outros. Se você não tiver certeza de qual coleira escolher, peça ajuda a um treinador profissional de cães ou à equipe de gerenciamento da loja de animais local.

Depois de se familiarizar com o funcionamento da coleira de treinamento, é hora de começar a usá-la para treinar seu cão a andar corretamente com a coleira. O cão bem treinado é aquele que anda ao lado do dono com a guia solta, sem se atrasar nem atacar.

O cão bem treinado também varia seu ritmo para acompanhar o de seu condutor. Sob nenhuma circunstância o condutor deve ser forçado a mudar seu ritmo para coincidir com o do cão.

Se o cão começar a correr para frente, é importante corrigi-lo imediatamente, dando um puxão rápido na guia. Isso dará ao cão um bom lembrete de que ele precisa mudar seu ritmo. É importante aliviar rapidamente a pressão assim que o cão responder. A coleira de treinamento é projetada para aliviar a pressão assim que a guia for solta.

A maioria dos cães responderá imediatamente às correções por meio de uma coleira de treinamento de boa qualidade e devidamente usada. Se o cão não responder conforme as instruções, pode ser necessário aplicar mais pressão. Isso pode ser especialmente verdadeiro para cães grandes ou que têm comportamento preexistente ou problemas de controle. Se ainda assim você não conseguir obter uma resposta de seu cão, é possível que esteja usando uma coleira de treinamento que não é grande o suficiente para seu cão. Se você acha que esse pode ser o caso, peça orientação especializada antes de prosseguir.

Ensinando um filhote a aceitar sua coleira e guia

Aprender a andar com coleira e guia é a base de todo o treinamento posterior para cada filhote. Até que o filhote tenha aprendido a aceitar a coleira e a guia, será impossível realizar qualquer treinamento adicional.

O primeiro passo para fazer o filhote aceitar a coleira e a guia é encontrar uma coleira que se ajuste adequadamente ao cão. É importante que a gola não seja muito leve nem muito pesada, nem muito fina, nem muito grossa. Uma coleira muito leve para o cão pode ser facilmente quebrada, enquanto uma coleira muito pesada pode ser desconfortável para o filhote usar. Também é importante que a largura da cor seja adequada ao tamanho do cão.

Determinar o comprimento adequado do colar é relativamente fácil. Basta enrolar levemente uma fita métrica ou um barbante em volta do pescoço do cão para obter uma medição precisa. É importante que a fita métrica não seja apertada, apenas ligeiramente justa.

A maioria das coleiras é dimensionada em incrementos de cinco centímetros, portanto, pode ser necessário arredondar para obter uma coleira de tamanho adequado. Por exemplo, se o cachorro tiver um pescoço de 13", você compraria uma coleira de 14" e assim por diante.

Depois de comprar a coleira perfeita, o próximo passo é colocá-la no cachorro e permitir que ele a use pela casa. Não desanime se o cão choramingar, colocar as patas na coleira ou tentar removê-la. Isso é normal e o cão não deve ser punido por isso. É melhor simplesmente ignorar o cão e permitir que ele resolva seus próprios problemas com a coleira.

O cão deve ter permissão para usar a coleira 24 horas por dia durante vários dias para se acostumar com a sensação da coleira em seu pescoço. Depois que o cão estiver aceitando bem a coleira, é hora de começar a introduzir a guia. Uma guia leve funciona melhor para esse processo.

Basta prender a guia na coleira do cão e permitir que ele ande pela casa com ela. É claro que o cão deve ser supervisionado durante esse processo para garantir que a guia não fique presa em nada. Pegar ou prender a guia pode assustar o cão e criar uma fobia de guia que será difícil de superar.

No início, a guia deve ser presa apenas por alguns minutos de cada vez. É importante prender a guia em momentos felizes, como brincadeiras, refeições, etc. É importante que o cão associe a guia a coisas felizes. Quando a coleira não está presa ao cão, é uma boa ideia mantê-la perto das tigelas de comida e água do cão. O cão deve ser encorajado a investigar a guia e descobrir que não é algo a temer.

Depois que o cão estiver acostumado a andar com a guia presa, pegue a ponta da guia em sua mão e segure-a. Deixe o cachorro andar por aí. Se o cão bater na ponta da coleira, apenas permita que o cão reaja e se mova como deseja. O objetivo deste exercício é simplesmente permitir que o cão se acostume com o toque da coleira e da guia.

É importante dar ao filhote bastante tempo para se acostumar a usar a coleira e a guia antes de tentar conduzi-lo. É melhor realizar este exercício em casa ou em outro ambiente onde o filhote se sinta seguro e protegido. Depois que o filhote estiver confortável e contente em andar na coleira em casa, ele pode ser levado lentamente para fora. É melhor fazer essas viagens externas muito curtas no início e aumentá-las lentamente com o tempo. Alguns filhotes pegam a coleira e a guia imediatamente, enquanto outros podem exigir algum tempo adicional.

Treinando seu novo filhote para aceitar a coleira e a guia

Andar com coleira e trela é uma habilidade importante que todo cão deve aprender. Mesmo o cão mais bem treinado nunca deve ser levado para fora de casa ou do quintal sem uma coleira e uma guia resistentes. Mesmo que seu cão seja perfeitamente treinado para soltar a coleira, acidentes e distrações acontecem, e uma coleira, com a identificação apropriada anexada, é a melhor maneira de ter certeza de que você terá seu amado companheiro de volta.

É claro que antes de você ensinar seu novo filhote a aceitar a coleira, ele deve primeiro aprender a aceitar o uso de uma coleira. O primeiro passo é escolher uma coleira que caiba bem no cão. É importante medir o pescoço do filhote e escolher o tamanho da coleira de acordo. Depois que a coleira for colocada no filhote, simplesmente deixe-o se acostumar. Não é incomum um filhote tentar puxar a coleira, gemer, rolar ou se contorcer quando é apresentado a uma coleira.

A melhor estratégia é simplesmente ignorar o filhote e deixá-lo se acostumar com a coleira. É um erro punir o cão por brincar com a coleira ou encorajar o comportamento. Distrair o filhote geralmente ajuda, e brincar com seu brinquedo favorito ou comer algumas guloseimas favoritas pode ajudar o filhote a esquecer rapidamente que está usando esse equipamento estranho.

Depois que o cão aprender a aceitar a coleira, tente adicionar a guia. Prenda a guia na coleira e simplesmente sente-se e observe o filhote. Obviamente, isso só deve ser feito em casa ou em uma área externa confinada. O filhote deve ter permissão para arrastar a coleira por conta própria, mas é claro que o dono deve ficar de olho no filhote para garantir que a coleira não fique presa ou pendurada em nada.

No início, a guia só deve ser deixada ligada por alguns minutos de cada vez. É uma boa ideia prender a guia na hora das refeições, nas brincadeiras e em outros momentos positivos da vida do filhote. Dessa forma, o cachorro começará a associar a guia com coisas boas e ficará ansioso por isso. Se o filhote mostrar um alto grau de medo da guia, é uma boa ideia colocá-lo próximo à tigela de comida por um tempo para que ele se acostume aos poucos. Eventualmente, ele compreenderá que não há motivo para temer a guia.

Depois que o filhote se sentir confortável em andar pela casa com a guia, é hora de você pegar a ponta da guia por alguns minutos. Você não deve tentar caminhar com o cachorro

a coleira; simplesmente segure a ponta da guia e siga o filhote enquanto ele caminha. Você deve tentar evitar situações em que a guia fique esticada e qualquer puxão ou esforço na guia deve ser evitado. O cachorro pode sentar-se bem. Experimente alguns jogos com a coleira e a trela. Por exemplo, recue e incentive o filhote a andar em sua direção. Não arraste o filhote para frente, simplesmente incentive-o a vir até você. Se o fizer, elogie-o profusamente e recompense-o com uma guloseima ou um brinquedo. Você deve sempre se esforçar para tornar todo o tempo gasto na guia o mais agradável possível.

É importante dar ao filhote bastante prática para se acostumar a andar na coleira em casa. É melhor fazer bastante trabalho em casa, visto que é um ambiente seguro com poucas distrações. Depois que o filhote se sentir confortável ao caminhar dentro de casa com uma guia, é hora de começar a sair, começando, é claro, em uma área pequena e fechada, como um quintal cercado. Depois que o filhote tiver dominado a caminhada tranquila ao ar livre com a guia, é hora de visitar alguns lugares onde há mais distrações. Você pode começar com um lugar como o quintal de um vizinho. Passear com o seu novo cachorro pela vizinhança é uma boa maneira de apresentar aos seus vizinhos o novo cachorro, ao mesmo tempo que dá ao cachorro uma experiência valiosa para evitar distrações e focar no treino da coleira.

Filhotes às vezes desenvolvem maus hábitos com suas coleiras, como morder ou mastigar a coleira. Para desencorajar esse tipo de comportamento, experimente aplicar um pouco de maçã amarga, molho de Tabasco ou substância semelhante (apenas certifique-se de que a substância que você usa não é tóxica para cães). Essa estratégia geralmente convence os filhotes de que mastigar a guia é uma má ideia.

Treinando seu cão para não puxar a coleira

Puxar a guia é um dos comportamentos inadequados mais comuns em todos os tipos de cães. Filhotes e cães adultos podem frequentemente ser vistos levando seus donos para passear, em vez do contrário. Puxar a guia pode ser muito mais do que um hábito irritante. Puxar a coleira pode levar à fuga no caso de uma quebra na coleira ou na guia, e um cão fora de controle e sem coleira pode ser destrutivo e perigoso para si mesmo e para os outros.

O puxar da guia pode resultar de uma variedade de coisas diferentes. Em alguns casos, o cão pode simplesmente ficar tão animado para dar um passeio que não consegue se controlar. Em outros casos, o cão se vê como o líder da matilha e simplesmente assume a “posição de liderança” na frente da matilha.

Se a excitação é a motivação para puxar a guia, simplesmente dar ao cão alguns minutos para se acalmar pode ser de grande ajuda. Basta ficar com o cachorro na coleira por alguns minutos e deixar passar a empolgação inicial da próxima caminhada. Depois que a empolgação inicial passa, muitos cães estão dispostos a caminhar calmamente na guia.

Se o problema for de controle, entretanto, algum retraining pode ser necessário. Todo treinamento de cães começa com o dono se estabelecendo como o cão alfa, ou líder da matilha, e sem esse respeito e compreensão básicos, nenhum treinamento eficaz pode ocorrer. Para cães que apresentam esse tipo de problemas de controle, é necessário voltar aos comandos básicos de obediência. Esses cães geralmente podem ser ajudados por uma estrutura formal de escola de obediência. O treinador de cães será, claro,

certifique-se de treinar o condutor e também o cão, e qualquer bom treinador de cães insistirá em trabalhar tanto com o dono quanto com o cão.

A base para ensinar o cão a andar calmamente com a guia é ensiná-lo a aceitar com calma a coleira e a guia. Um cão que pula para cima e para baixo enquanto a coleira está sendo colocada não anda direito. Comece pedindo a seu cão que se sente e insistindo que ele fique quieto enquanto a coleira é colocada. Se o cão começar a se levantar ou se levantar sozinho depois que a coleira for colocada, certifique-se de sentar com ele imediatamente. Só comece a caminhada depois que o cão se sentar calmamente para colocar a coleira e continue sentado calmamente enquanto a guia é colocada.

Depois que a guia estiver presa, é importante fazer o cão caminhar calmamente em direção à porta. Se o cão pular ou saltar à frente, corrija-o suavemente com um puxão da guia e coloque-o de volta na posição sentada. Faça o cachorro ficar e depois seguir em frente. Repita esse processo até que o cachorro esteja caminhando calmamente ao seu lado.

Repita o processo acima quando você chegar à porta. Não se deve permitir que o cão salte para fora da porta ou o puxe pela porta aberta. Se o cão começar este comportamento, devolva-o para a casa e faça-o sentar-se quieto até que se possa confiar nele para atravessar a porta corretamente. Começar a caminhada com controle é vital para criar um cão bem-educado.

Ao começar a caminhada, é vital manter a atenção do cão focada em você o tempo todo. Lembre-se de que o cão deve buscar sua orientação, não assumir a liderança. Ao caminhar, é importante parar com frequência. Cada vez que você para, seu cão deve parar. Adquirir o hábito de pedir a seu cão para sentar toda vez que você para é uma boa maneira de manter a atenção dele focada em você. Certifique-se de que o seu cão está olhando para você e saia de novo. Se o cão começar a avançar, pare imediatamente e peça ao cão para se sentar. Repita este processo até que o cão fique com a confiança ficando ao seu lado. Cada vez que o cão fizer o que você pede, certifique-se de recompensá-lo com uma guloseima, um brinquedo ou apenas o seu elogio.

Lembre-se de que, se seu cão puxar a coleira e você continuar a passear com ele, está inadvertidamente recompensando esse comportamento indesejado. Os cães aprendem que você esteja ensinando-os ou não, e aprender as coisas erradas agora tornará muito mais difícil aprender as coisas certas mais tarde. É importante ser consistente em suas expectativas. Cada vez que o cão começar a avançar, pare imediatamente e faça o cão sentar. Continue fazendo com que o cão fique sentado em silêncio até que o foco dele esteja apenas em você. Em seguida, comece novamente, certificando-se de parar imediatamente se o cão avançar.

Tirando o treinamento do seu cão da coleira

Muitos donos de cães estão ansiosos para dar a seus companheiros de quatro patas a liberdade de soltar a coleira, mas é importante não se apressar nessa etapa importante. Os cães só devem ter permissão para soltar a coleira depois de se tornarem mestres em todos os comandos básicos de obediência, como andar em seus calcanhares, sentar e permanecer no comando

Outra habilidade que deve ser completamente dominada antes que o cão possa ser retirado da coleira é o comando vir quando chamado. Mesmo que o cão possa inclinar-se, sentar-se e ficar perfeitamente, se não se pode contar com ele para vir quando chamado, ele não está pronto para ser tirado da coleira.

Tirar qualquer cão da coleira, especialmente em uma área movimentada e lotada, ou com muito tráfego, é um grande passo e não deve ser dado levemente. É vital testar adequadamente seu cão em um ambiente seguro antes de tirá-lo da coleira. Afinal, a guia é o principal instrumento de controle. Você deve ter certeza absoluta de que pode confiar nos comandos de voz para controle antes de remover a guia.

Depois que o cão foi treinado para entender os comandos sentar, ficar e vir quando chamados de comandos, é importante desafiar o cão com várias distrações. É uma boa ideia começar apresentando outras pessoas, outros animais ou ambos, enquanto o cão está em um ambiente seguro, como uma cerca no quintal. Peça a um amigo ou vizinho que fique do lado de fora da cerca enquanto você segura seu cachorro na coleira. Conforme o amigo ou membro da família contorna a cerca, observe atentamente as reações do seu cão. Se ele começar a puxar a guia, puxe-o de volta rapidamente.

Repita este exercício até que o cão permaneça seguro ao seu lado. Depois disso, você pode tentar largar a guia e, eventualmente, removê-la e repetir a distração. É importante variar as distrações, como apresentar outros animais, outras pessoas, tráfego, bolas rolantes, etc.

Depois que seu cão for capaz de permanecer imóvel em face da distração, comece a apresentar o que vem quando chamado de aulas com distrações no lugar. Tente convidar alguns dos vizinhos e seus cachorros para brincar uns com os outros. Como os cachorros estão brincando no cercado do quintal, tente chamar seu cachorro. Quando o cão vier até você, dê-lhe muitos elogios imediatamente e, talvez, uma recompensa alimentar. Depois que o cão for recompensado, permita que ele volte a brincar imediatamente. Repita isso várias vezes ao longo do dia, certificando-se de recompensar o cão a cada vez e imediatamente permitir que ele volte a se divertir.

Depois que o cão aparentemente dominar o ato de vir quando for chamado em seu próprio quintal, tente encontrar um parque local para cães ou área semelhante onde você possa praticar com seu cão. É importante diminuir o tamanho da área, ou escolher uma área cercada, caso perca o controle do cão. Se você não conseguir encontrar uma área cercada, escolha uma área bem longe de pessoas e carros. Pratique com seu cão, permitindo que ele brinque com outros cães ou apenas fareje e chame seu cão. Quando ele vier até você, recompense-o e elogie-o imediatamente, depois deixe-o retomar suas atividades anteriores. Fazer isso ensinará ao cão que vir até você é a melhor opção e a que mais provavelmente trará recompensas e bons momentos.

Somente depois que o cão demonstrou consistentemente a habilidade de gozar quando chamado, mesmo quando há muitas distrações ao redor, é seguro permitir que ele fique sem coleira. O tempo sem coleira nunca deve ser sem supervisão. É importante, tanto para o seu bem-estar quanto para o do seu cão, que você saiba onde ele está e o que está fazendo o tempo todo. É fácil para um cachorro se meter em encrencas rapidamente, então você deve sempre ficar de olho nele, esteja ele perseguindo esquilos no parque, brincando com outros cães ou apenas perseguindo uma bola com os filhos do vizinho.

Capítulo 4: Treinamento do colar de cabeça

A coleira tornou-se uma ferramenta de treinamento de cães cada vez mais popular nos últimos dois anos. Duas das marcas de colar para a cabeça mais conhecidas do mercado são a Gentle Leader e a Halti, mas existem muitas outras marcas que incorporam o conceito básico de colar para a cabeça.

Muitas pessoas acham o líder gentil mais fácil de encaixar do que o Halti e, além disso, o líder gentil é projetado para prender no pescoço do cachorro. A vantagem desse desenho é que mesmo que o cão consiga se desvencilhar do focinho, ainda está usando uma coleira. Este recurso de segurança é muito importante, especialmente durante o treinamento ao ar livre ou em situações novas. Por outro lado, o Halti oferece melhor controle do cão, por isso é frequentemente favorecido quando se trabalha com cães muito agressivos.

Treinar um cão com uma coleira na cabeça tem uma série de vantagens em relação ao treinamento com uma coleira tradicional ou de treinamento. Por um lado, as coleiras costumam ser mais fáceis de usar para treinadores iniciantes do que as coleiras. As coleiras para a cabeça também são bastante eficazes para evitar que os cães puxem ou para controlar e retrainar cães que tendem a puxar.

Coleiras também podem ser bastante eficazes no controle de cães em situações difíceis, como controlar um cão que quer estar com outros cães. A maioria dos donos sabe de algumas situações em que seus cães são difíceis de controlar, e as coleiras podem ser bastante eficazes no controle dessas situações voláteis.

As coleiras podem ser excelentes para controlar cães muito fortes ou para trabalhar com cães em uma área que contém muitas distrações. Por exemplo, as coleiras são ótimas para quando o seu cão está em um passeio ou em uma área onde haverá outros cães e outras distrações.

Mesmo que uma coleira possa ser uma ótima ferramenta, não deve ser usada como um substituto para o treinamento de cães eficaz. Uma coleira é mais eficaz quando usada em combinação com métodos fortes e sensíveis de treinamento de cães, como treinamento de recompensa e outras formas de reforço positivo.

Desvantagens dos colares de cabeça

Embora os colares de cabeça tenham muitas vantagens, também apresentam algumas desvantagens distintas. Por um lado, as coleiras tendem a tornar muitos cães dependentes do equipamento, e eles aprendem rapidamente a diferença entre a coleira normal e a coleira e ajustam seu comportamento de acordo.

Além disso, alguns cães, principalmente aqueles que não estão acostumados a usar coleira, não gostam de usá-la e pata, tentam esfregar ou puxar excessivamente. Se o seu cão apresentar esse comportamento, a melhor estratégia é mantê-lo em movimento até que ele aprenda a aceitar a coleira. Uma boa alternativa é fazer com que o cão sente, puxando a cabeça do cão.

Outra desvantagem do colar de cabeça é a reação que muitas pessoas têm a ele. Muitas pessoas pensam que uma coleira é um focinho e reagem ao cão como se ele fosse morder. Embora não seja necessariamente um defeito do colarinho da cabeça, muitas pessoas acham que é problemático.

O treinamento de cães com coleira é muito parecido com o treinamento com coleira ou qualquer outro equipamento. Embora o colar para a cabeça possa ser uma ferramenta importante e útil, é importante usá-lo de maneira adequada, seguir todas as instruções da embalagem e combinar seu uso com métodos de treinamento sólidos. O objetivo final do treinamento do cão com uma coleira deve ser fazer com que o cão se comporte tão bem com uma coleira regular quanto com a coleira especializada.

Capítulo 5: Coleira de treinamento ou Coleira de estrangulamento

A coleira básica de treinamento de cães tem vários nomes, incluindo coleira de estrangulamento, corrente de estrangulamento, coleira de treinamento, coleira de correção e coleira deslizante. Essas coleiras de treinamento estão entre as ferramentas mais populares e mais comumente usadas por treinadores de cães amadores e profissionais.

Embora uma coleira de treinamento seja uma ferramenta eficaz, como qualquer ferramenta, ela deve ser usada adequadamente para ser eficaz para você e segura para o cão. Entre as considerações mais importantes ao usar um colar de treinamento estão:

- Como a coleira se ajusta ao cão. É essencial que a coleira de treinamento esteja bem ajustada ao cão. Uma coleira de treinamento bem ajustada é mais fácil de usar e mais segura para o cão.
- Colocar a coleira de treinamento corretamente. Existe uma maneira certa e uma maneira errada de colocar uma coleira de treinamento, e colocá-la da maneira errada o tornará ineficaz e potencialmente perigoso.
- Usando a coleira corretamente. Uma coleira de treinamento deve ser usada como um lembrete forte para o cão, não como punição. É importante que a pressão constante seja evitada ao usar um colar de treinamento.
- O peso da corrente e o tamanho dos elos na coleira de treinamento. É importante que o peso da corrente seja adequado ao tamanho e peso do cão.
- A colocação da coleira no cão. É importante colocar corretamente a coleira no cão.

A importância de uma coleira de treinamento devidamente ajustada

Determinar se o colar de treinamento tem o tamanho certo é relativamente fácil. A coleira de treinamento de tamanho ideal deve caber de maneira justa, mas confortável, sobre a cabeça do cão. É importante que o colar de treinamento não fique muito apertado, mas também não deve ser muito largo. Uma coleira de treinamento muito apertada será muito difícil de colocar e tirar. Por outro lado, uma coleira de treinamento muito frouxa pode cair acidentalmente da cabeça do cão quando ele abaixa a cabeça.

Também é importante saber que uma coleira de treinamento muito longa para o cão requer muita delicadeza para ser usada corretamente. Uma coleira muito longa ainda pode ser usada, mas exigirá mais habilidade por parte do manipulador.

Dimensionar e medir adequadamente o cão para uma coleira de treinamento

É melhor medir o pescoço do cão com uma fita métrica e adicionar 5 a 7 centímetros a essa medida. Portanto, se o seu cão tem um pescoço de 30 cm de diâmetro, você deve comprar uma coleira de treinamento de 14 pol. De comprimento. Os colares de deslizamento de corrente são geralmente dimensionados em incrementos de duas polegadas.

Ajustando o colar corretamente

Ao colocar uma coleira de treinamento, a parte da corrente que é conectada à guia deve ficar no topo do pescoço do cão. Com este tipo de arranjo, a coleira se solta no instante em que a guia é solta. As coleiras de treino funcionam tornando a gola justa e solta de uma forma rápida. Apertar o colar é a primeira parte da correção, e soltá-lo é a segunda parte da correção.

Se a parte da coleira de treinamento que está presa à guia não estiver no topo do pescoço do cão, a coleira ainda pode ser apertada, mas não se soltará facilmente.

Essa pressão constante no pescoço do cão inicia uma reação contrária por parte do animal, e o cão aprenderá rapidamente a puxar e puxar contra a guia.

Finalmente, é importante comprar uma coleira de treinamento que seja bem feita e forte. Comprar uma coleira de treinamento, coleira deslizante ou coleira estranguladora de alta qualidade é vital para a sua segurança e a do seu cão.

Se o pior acontecer e a coleira de treinamento do seu cão quebrar, é importante não entrar em pânico. A maioria dos cães não perceberá que quebrou a coleira, pelo menos por alguns minutos. Na maioria dos casos, se você agir como se a guia ainda estivesse conectada, você provavelmente conseguirá recuperar o controle de seu cão rapidamente.

Ao prender um cão solto, a melhor estratégia é fazer uma guia deslizante rápida, passando a presilha da guia pelo cabo e, em seguida, deslizando-a sobre a cabeça do cão. Pode não ser o melhor arranjo, mas certamente servirá em uma pitada.

Capítulo 6: Treinamento de Recompensa

O treinamento de recompensa é frequentemente visto como o método mais moderno de treinar um cão, mas o treinamento de recompensa é provavelmente muito mais antigo do que outros métodos de treinamento de cães. É possível que o treinamento de recompensa para cães exista desde que existam cães para treinar. Os primeiros humanos provavelmente usavam algum tipo informal de treinamento de recompensa ao domar os filhotes de lobo que eventualmente evoluíram para cães modernos.

Muitos princípios do treinamento de recompensa moderno datam de muitas décadas. No entanto, o que hoje é chamado de treinamento de recompensa só tem desfrutado de notável popularidade nos últimos 10 ou 15 anos.

Muitos entusiastas do treinamento de recompensa estão menos entusiasmados com outros métodos de treinamento de cães, como o método tradicional de guia e coleira. No entanto, a melhor abordagem para treinar qualquer cão individual é frequentemente uma combinação de treinamento com guia / coleira e treinamento de recompensa.

Além disso, um método de treinamento que funciona perfeitamente para um cão pode ser totalmente impróprio para outro e vice-versa. Alguns cães respondem maravilhosamente ao treinamento de recompensa e não ao treinamento de guia e coleira, enquanto outros respondem ao treinamento de guia e não são motivados pelo treinamento de recompensa. A maioria dos cães fica em algum lugar no meio desses dois extremos.

O treinamento com clicker é uma das formas mais populares de treinamento de recompensa atualmente. Embora o treinamento com clicker não seja a resposta para todos os cães, pode ser um método extremamente eficaz de treinar muitos cães. No treinamento do clicker, o cão é ensinado a associar um som de clique a uma recompensa, como uma guloseima. O treinador clica no botão quando o cão faz algo de bom, seguido imediatamente por uma guloseima. Eventualmente, o cão aprende a responder ao clicker sozinho.

A maioria dos treinamentos de recompensa usa algum tipo de recompensa alimentar, ou uma recompensa associada à obtenção de comida. Na maioria dos casos, comportamentos complexos só podem ser ensinados com esse tipo de reforço positivo, e você descobrirá que as pessoas que treinam cães para filmes e televisão usam o treinamento por recompensa quase que exclusivamente.

O treinamento de recompensa é usado em todas as formas de treinamento de cães, incluindo trabalho policial e aplicações militares. A maioria dos cães detectores, rastreadores e policiais são treinados com alguma forma de treinamento de recompensa. O treinamento de recompensa também é uma maneira muito eficaz de ensinar muitos comandos básicos de obediência.

O treinamento de recompensa geralmente incorpora o uso de uma isca para colocar o cão na posição desejada pelo treinador. A isca é usada para fazer com que o cão execute o comportamento desejado por conta própria e por sua própria vontade.

Faz muito sentido fazer com que o cão execute o comportamento desejado sem qualquer intervenção física por parte do condutor. É importante fazer com que o cão execute um comportamento sem ser tocado.

Depois que o cão executa o comportamento desejado, ele recebe uma recompensa, também chamada de reforço positivo. Guloseimas costumam ser usadas como reforçadores, mas elogios, como "bom cachorro" ou um tapinha na cabeça, também podem ser recompensas eficazes.

Tornar um cão treinado por recompensa um cão confiável é importante, especialmente quando o cão tem um trabalho importante, como trabalho policial ou detecção de drogas. Por essa razão, é importante acostumar o cão a contornar as distrações e a socializar adequadamente o animal com as pessoas e outros animais.

Muitos treinadores de cães cometem o erro de treinar o cão apenas dentro de casa ou no quintal, e apenas quando o treinador está lá. Para se tornar um companheiro treinado de forma confiável, o cão deve ser levado para fora dos limites de sua zona de segurança e apresentado a novas situações.

Também é importante ensinar o cão a prestar atenção ao condutor em todos os momentos. Ter a atenção do cão significa ter controle sobre o cão. O treinamento de recompensa é muito eficaz para obter o respeito e a atenção do cão, quando usado corretamente.

Guloseimas e recompensas baseadas em alimentos

Treinar com guloseimas e outras recompensas baseadas em alimentos é uma ótima maneira de motivar seu cão e acelerar o processo de treinamento. A maioria dos cães é altamente motivada por recompensas alimentares, e o treinamento de tratamento usando esse tipo de reforço positivo é usado para treinar todos os tipos de animais, incluindo tigres, leões e elefantes e até gatos domésticos.

Antes de começar uma sessão de treinamento baseada em guloseimas, no entanto, é uma boa ideia testar o cão para ter certeza de que a comida o motivará durante a sessão. Comece próximo ao horário normal da refeição do cão, pegando um pedaço de sua comida e agitando-o na frente do focinho do cão. Se o cão demonstra entusiasmo pela comida, agora é um ótimo momento para iniciar o treinamento. Se o cão mostrar pouco ou nenhum interesse, pode ser melhor adiar o treinamento para outra hora. Não tenha medo de atrasar o início da refeição para despertar o interesse do cão em treinar. As vantagens de um treinamento adequado superam em muito qualquer atraso na alimentação.

Geralmente, é melhor acostumar o cão a alimentações regulares, em vez de deixar comida fora o tempo todo. A alimentação gratuita não apenas incentiva o cão a comer demais e aumenta as chances de obesidade, mas um cão alimentado de graça pode nunca estar totalmente motivado no treinamento baseado em recompensa.

O Comando Come When Called

Uma vez que seu cão tenha demonstrado interesse na comida oferecida a ele, é hora de começar o treinamento. Como você já chamou a atenção de seus cães ao mostrar-lhes comida, agora é um ótimo momento para começar. Dê ao cachorro alguns pedaços de comida imediatamente e depois dê alguns passos para trás. Enquanto segura a comida na mão, então "venha aqui". Quando o cachorro vier até você, elogie-o efusivamente e dê-lhe alguns pedaços de comida.

Depois que o cão vier facilmente até você, adicione um comando sentar e segure a coleira antes de dar a comida. Depois que o comando sit for dominado, outros comandos, e até mesmo alguns truques, podem ser adicionados.

O treinamento de reforço positivo baseado em alimentos é a melhor maneira de ensinar uma variedade de comportamentos importantes.

Um bom exercício é o comando sentar, ficar, vir, quando chamado de exercício. Este exercício pode começar com o dono levando o cachorro para passear, parando e pedindo que ele se sente. Depois que o cão está sentado calmamente, o dono se afasta e pede ao cão para ficar. O ideal é que o cão continue a ficar até ser chamado pelo dono, mesmo que a guia caia. Ao final do exercício, o dono chama o cachorro. Quando o cão vai até o dono, ele recebe comida e elogios do dono. Este exercício deve ser repetido várias vezes, até que o cão apareça com segurança quando for chamado.

É importante manter as sessões de treinamento curtas, especialmente no início, para evitar que o cão fique entediado e consuma toda a refeição na forma de guloseimas. Depois que o cão responde regularmente, as guloseimas e recompensas alimentares podem ser reduzidas lentamente. É importante ainda fornecer essas recompensas alimentares, mas pode não ser mais necessário fornecer tantas. Depois de um tempo, também, não será necessário dar ao cão guloseimas cada vez que ele responder conforme solicitado. Em geral, só deve ser necessário que o cão receba uma guloseima uma em cada cinco vezes que ele vier quando solicitado. Os outros quatro sucessos podem ser recompensados com elogios e arranhões.

Uma vez que o cão entende o básico do exercício “venha aqui”, o exercício básico pode ser expandido e muitos jogos podem ser criados. Esses tipos de jogos podem ser muito divertidos para o dono e para o cão, bem como uma ótima experiência de aprendizado. Algum trabalho sem coleira também pode ser feito, mas é sempre melhor começar com o cão em um ambiente seguro, como um quintal cercado. Para variar, você pode tentar levar o cachorro para outros ambientes seguros, como a casa de um amigo, o quintal cercado de um vizinho ou um parque local para cães. Experimente soltar o cão nesses locais seguros e pratique o exercício de vir quando chamado. Sempre elogie o cão muito, coça-o atrás das orelhas e diga-lhe que ele é um bom cão. O objetivo deve ser fazer com que a visita ao dono seja uma experiência mais agradável do que qualquer coisa que o cão estivesse fazendo antes de ser chamado.

Usando Reforço Positivo

Treinar cães usando reforço positivo e treinamento de recompensa há muito é reconhecido como altamente eficaz para o dono e uma experiência positiva para o cão. O treinamento de reforço positivo é tão importante que é o único método usado para treinar animais perigosos como leões e tigres para trabalhar em circos e na indústria do cinema e da televisão. Os defensores do reforço positivo juram pela eficácia de suas técnicas, e é verdade que a grande maioria dos cães responde bem a esses métodos de treinamento.

Uma razão pela qual o treinamento de reforço positivo é tão eficaz é que usa recompensas para ensinar ao cão o que se espera dele. Quando o cão executa o comportamento desejado, ele recebe uma recompensa, na maioria das vezes na forma de uma guloseima, mas pode ser um arranhão atrás das orelhas, uma esfregada sob o queixo ou um tapinha na cabeça também. O importante é que o cão seja recompensado de forma consistente por fazer a coisa certa.

O treinamento de recompensa tem se tornado cada vez mais popular nos últimos anos, mas é provável que algum tipo de treinamento de recompensa entre humanos e cães tenha ocorrido por centenas, senão milhares de anos.

Ao compreender o que torna o treinamento de recompensa tão eficaz, algum conhecimento da história de humanos e cães é muito útil. Os primeiros cães foram provavelmente filhotes de lobo que foram domesticados e usados pelos primeiros humanos para proteção contra predadores, como sistemas de alarme e, posteriormente, para guardar e pastorear o gado. É possível que os filhotes de lobo que eram os melhores companheiros fossem os mais facilmente treinados, ou é possível que esses primeiros cães tenham ficado órfãos ou abandonados filhotes de lobo. Qualquer que seja sua origem, não há dúvida hoje de que a grande variedade de cães que vemos hoje tem sua origem no lobo humilde.

As matilhas de lobos, como as matilhas de cães selvagens, operam em uma hierarquia estrita de matilha. Uma vez que matilhas de lobos e cães caçam como um grupo, esse tipo de hierarquia e a cooperação que ela traz são essenciais para a sobrevivência da espécie. Cada cão da matilha conhece seu lugar na matilha e, exceto em caso de morte ou ferimento, a hierarquia, uma vez estabelecida, raramente muda.

Todo cão, portanto, é programado por natureza para buscar orientação no líder da matilha. A base de todo bom treinamento de cães, incluindo o treinamento baseado em recompensa, é o treinador se posicionar como o líder da matilha. O líder da matilha é mais do que apenas o cão dominante, ou aquele que diz a todos os subordinados o que fazer. Mais importante, o líder da matilha fornece liderança e proteção, e sua liderança é vital para o sucesso e a sobrevivência da matilha.

É importante para o cão se ver como parte de uma matilha, reconhecer o ser humano como o líder dessa matilha e respeitar sua autoridade. Alguns cães são muito mais fáceis de dominar do que outros. Se você observar um grupo de filhotes brincando por um tempo, reconhecerá rapidamente as personalidades dominantes e submissas.

Um cão com uma personalidade mais submissa geralmente será mais fácil de treinar usando reforço positivo, uma vez que ele ou ela não vai querer desafiar o treinador para a liderança. Mesmo os cães dominantes, entretanto, respondem muito bem ao reforço positivo. Existem, na verdade, poucos cães que não respondem bem ao reforço positivo, também conhecido como treinamento de recompensa.

O reforço positivo também é a melhor maneira de treinar novamente um cão que tem problemas de comportamento, especialmente um que já foi abusado no passado. Obter o respeito e a confiança de um cão abusado pode ser muito difícil, e o reforço positivo é melhor do que qualquer outro método de treinamento para criar esse vínculo importante.

Não importa com que tipo de cão você está trabalhando, é provável que ele possa ser ajudado com métodos de treinamento de reforço positivo. Métodos de treinamento baseados em respeito e confiança, ao invés de intimidação e medo, são a melhor maneira de obter o máximo de qualquer cão.

Capítulo 7: Treinamento para caixas e casas

O treinamento doméstico é uma das partes mais importantes do treinamento de qualquer cão para ser uma parte valiosa da família. Como acontece com muitos outros aspectos do treinamento de cães, a melhor maneira de treinar um cão é usar a própria natureza do cão em seu benefício.

A grande vantagem dos cães, e o que pode tornar o treinamento doméstico muito mais fácil, é que os cães são, instintivamente, animais muito limpos. Os cães preferem não sujar as áreas onde dormem e comem. Além disso, os cães são muito bons em desenvolver hábitos relativos aos locais onde gostam de urinar e defecar. Por exemplo, os cães que estão acostumados a eliminar em concreto ou cascalho preferem eliminar ali, em vez de na grama ou terra. É possível usar esses hábitos caninos naturais ao treinar seu cão em casa.

Configurando a Área de Treinamento

O primeiro passo para treinar seu cão em casa é preparar sua área de treinamento. Um espaço pequeno e confinado, como um banheiro, ou parte de uma cozinha ou garagem, funciona melhor como área de treinamento. Este método de treinamento difere do treinamento em caixas. O treinamento da caixa é ótimo para filhotes e cães pequenos, mas muitos cães maiores acham uma caixa muito restrita.

É importante que o dono passe o máximo de tempo possível na área de treinamento com seu cão. É importante que o dono brinque com o cão na área de treinamento e deixe o cão comer e dormir nessa área. O cão deve receber uma cama especial na área de treinamento, desde uma cama comprada em uma loja, uma toalha grande e uma caixa grande. No início, o cão pode eliminar nesta área, mas uma vez que o cão a tenha reconhecido como seu próprio espaço, ele ou ela relutará em sujá-la.

Depois que o cachorro se acostuma a dormir na cama, o dono pode movê-lo pela casa, mudando-o de um cômodo para outro. Quando você não estiver com seu cão, ele deve ser confinado à área de treinamento.

Configurando a área do banheiro

A segunda parte do treinamento da casa é preparar a área do banheiro para o cão. É importante que o cão tenha acesso a esse local toda vez que precisar fazer suas necessidades. Também é importante que o dono acompanhe o cão todas as vezes até que ele adquira o hábito de fazer as necessidades na área do banheiro. Isso garantirá que o cão use apenas a área de banheiro estabelecida.

Um cronograma de alimentação definido torna o processo de treinamento do galpão muito mais fácil para o dono e o cão. Alimentar o cão regularmente também criará uma programação regular para os hábitos de toaleta do cão. Depois de saber quando é provável que seu cão precise fazer suas necessidades, será simples guiá-lo até a área de banheiro estabelecida.

Uma vez que o cão tenha estabelecido uma área de banheiro e esteja usando-a regularmente, é muito importante não confinar o cão sem acesso à área de banheiro por longos períodos de tempo. Isso porque se o cão não conseguir segurá-lo, ele pode ser forçado a eliminar na área de treinamento. Esse hábito pode tornar o treinamento em casa muito mais difícil.

Continuando o Processo de Treinamento da Casa

Depois que o cão está eliminando consistentemente na área do banheiro e não sujando a área de treinamento, é hora de estender essa área de treinamento para o resto da casa. Esse processo deve ser feito lentamente, começando com um cômodo e expandindo lentamente para o resto da casa. A área só deve ser estendida quando você tiver certeza da capacidade do cão de controlar a bexiga e os intestinos.

Ao expandir pela primeira vez a área de treinamento para um único cômodo, deixe o cão comer, brincar e dormir naquele cômodo, mas apenas quando supervisionado. Quando não for possível supervisionar o cão, coloque-o de volta na área de treinamento original. Então, depois que o cão aceitar a sala como uma extensão da área de treinamento original, a área pode ser ampliada.

Acelerando o Processo

Se esse processo for muito demorado para suas necessidades, ele pode ser acelerado, mas é importante proceder com cautela. É mais fácil perder tempo com antecedência do que treinar um cão problemático mais tarde. Uma maneira de acelerar o treinamento da casa é elogiar e recompensar o cão toda vez que ele usar a área do banheiro estabelecida. Também é importante não punir o cão por seus erros. A punição só vai confundir o cão e retardar o processo de treinamento da casa.

O que fazer e o que não fazer no treinamento doméstico

Treinar um filhote em casa é muito importante para o bem-estar do filhote e do dono. A razão número um pela qual os cães se rendem a abrigos de animais são os problemas com a eliminação inadequada, então é fácil ver por que o treinamento adequado da casa é uma consideração tão importante.

É importante estabelecer hábitos de toalete adequados quando o filhote é jovem, uma vez que esses hábitos podem durar a vida toda e são muito difíceis de quebrar uma vez que estejam estabelecidos. É muito importante para o dono quebrar o filhote de maneira adequada. Na maioria dos casos, o verdadeiro treinamento doméstico não pode começar até que o filhote tenha seis meses. Filhotes mais jovens geralmente não têm o controle do intestino e da bexiga necessários para o verdadeiro treinamento doméstico.

Filhotes com menos de seis meses devem ser confinados em uma pequena sala à prova de filhotes, quando o dono não pode supervisioná-los. Todo o piso da sala deve ser coberto com jornais ou materiais absorventes semelhantes, sendo o papel trocado sempre que fica sujo. Conforme o filhote fica mais velho, a quantidade de papel usada pode ser reduzida à medida que o filhote começa a estabelecer uma área de banheiro preferencial. É esta área preferida de banheiro que formará a base do treinamento posterior da casa.

O que fazer em casa treinar seu filhote:

- Sempre forneça ao filhote acesso constante e irrestrito à área de banheiro estabelecida.
- Quando estiver em casa, leve o filhote ao banheiro a cada 45 minutos.
- Quando você não está em casa ou não pode supervisionar o filhote, certifique-se de que ele não cometa erros. Isso significa confinar o filhote a uma pequena área que foi totalmente protegida para filhotes. Proteger uma sala para filhotes é muito semelhante a proteger uma sala para bebês, pois os cachorros mastigam tudo.
- Sempre forneça uma área de banheiro que não se pareça com nada em sua casa. É uma boa ideia treinar o filhote para fazer suas necessidades em concreto, asfalto, grama ou terra. O filhote nunca deve ser encorajado a fazer suas necessidades em qualquer coisa que se pareça com o piso de madeira, ladrilho ou carpete que ele possa encontrar em uma casa.
- Elogie e recompense seu filhote toda vez que ele elimina na área de banheiro estabelecida. O filhote deve aprender a associar o uso do banheiro nas áreas estabelecidas com coisas boas, como guloseimas, brinquedos e elogios de seu dono.
- Sempre mantenha um cronograma definido ao alimentar seu filhote e forneça acesso constante a água potável limpa e fresca. Uma programação de alimentação consistente é igual a uma programação de banheiro consistente.
- Usar uma caixa pode ser uma grande ajuda para ajudar um filhote a desenvolver o autocontrole. O conceito por trás do treinamento da caixa é que o filhote não vai querer ir ao banheiro na área da cama.
- E, finalmente, é importante ser paciente ao treinar um filhote em casa. O treinamento doméstico pode levar vários meses, mas é muito mais fácil treiná-lo corretamente da primeira vez do que treinar novamente um cão problemático.

O que não fazer em casa treinar seu filhote:

- Nunca repreenda ou puna o filhote por erros. Punir o cachorro só vai causar medo e confusão.
- Não deixe comida para o filhote a noite toda. Mantenha um horário de alimentação definido para que o horário do banheiro do cão seja o mais consistente possível.
- Não deixe o filhote correr pela casa até que ele tenha sido completamente treinado.

O treinamento doméstico nem sempre é a coisa mais fácil de fazer, e alguns cães tendem a ser muito mais fáceis de treinar do que outros. É importante, no entanto, ser paciente, consistente e amoroso ao treinar seu cão. Um cão apressado, assustado ou intimidado não será capaz de aprender as lições importantes do treinamento doméstico. Depois de conquistar o amor e o respeito de seu filhote, no entanto, você descobrirá que treinar seu filhote em casa é mais fácil do que você esperava.

Lidando com House Training Your Dog

O treinamento doméstico é uma daquelas questões que todo dono de cachorro deve enfrentar. Na maioria dos casos, o treinamento doméstico é o primeiro grande marco no relacionamento entre o dono e o cão, e às vezes pode ser difícil e confuso para o dono e o cão.

Os melhores procedimentos de treinamento da casa são aqueles que usam os próprios instintos do cão em benefício do dono. Essas estratégias levam em consideração a relutância do cão em sujar os locais onde come e dorme. Este é o conceito por trás do treinamento de den e treinamento de caixa. Os cães são animais muito limpos e, na natureza, sempre evitam usar suas tocas como áreas de banheiro.

Esses tipos de métodos naturais de treinamento geralmente funcionam muito bem, tanto para filhotes quanto para cães mais velhos. Naturalmente, os cães maiores e mais velhos precisarão de uma área maior para sua toca, e o treinamento na caixa geralmente é mais usado para filhotes e cães pequenos.

Ao treinar um cão ou filhote em casa, no entanto, é importante prestar atenção aos sinais que o cão está enviando. Também é importante ser consistente quando se trata de horários de alimentação e fornecer ao cão acesso imediato à área do banheiro que você estabelece regularmente.

Também é importante nunca tentar apressar o processo de treinamento da casa. Embora alguns cães sejam naturalmente mais fáceis de treinar, a maioria dos filhotes e cães adultos experimentará pelo menos um ou dois deslizes durante o processo de treinamento da casa. Quando esses acidentes ocorrem, é importante não ficar bravo e punir o cão. Acidentes durante o treinamento doméstico geralmente significam que o dono está tentando se mover muito rápido ou que o cão ficou sozinho por muito tempo. Nesse caso, é melhor apenas dar um passo atrás e iniciar o processo novamente.

Também é importante que o dono recompense o cão com entusiasmo quando ele faz seus negócios na área designada. O cão deve aprender a associar fazer seus negócios na área do banheiro com coisas boas, como guloseimas, recompensas e elogios.

Durante o processo de treinamento da casa, a área da sala começa muito pequena, muitas vezes tão pequena quanto a metade de uma pequena sala no início. À medida que o cão aprende a controlar melhor a bexiga e os intestinos, e o dono aprende a antecipar as necessidades de banheiro do cão, a área da toca pode ser expandida lentamente. É importante não tornar a área da toca muito grande cedo demais. A área da sala deve ser expandida lentamente para que o processo de treinamento da casa ocorra sem problemas.

É importante que o cão seja devidamente apresentado à sua toca. Muitos cães, especialmente aqueles que nunca foram confinados antes, como aqueles que passaram suas vidas como cães ao ar livre, podem reagir à área da toca como se fosse uma prisão e constantemente choram, choram e tentam escapar da toca. É importante que o cão aprenda a aceitar sua toca como um lar e não uma gaiola.

Um problema que muitos donos de cães esquecem quando treinam um cão em casa é o tédio. O tédio é na verdade a causa raiz de muitos problemas de comportamento em cães, incluindo mastigação e outros comportamentos destrutivos. O tédio também pode ser a causa raiz dos problemas com o treinamento da casa.

Cães entediados costumam consumir grandes quantidades de água durante o dia, e esse consumo excessivo de água pode levar à necessidade de urinar com frequência, mesmo na área da toca. Já que sujar a área da toca vai contra a natureza do cão, ele pode rapidamente ficar confuso e assustado, atrasando ainda mais o programa de treinamento da casa.

Para evitar que o cão fique entediado quando você estiver longe de casa, certifique-se de fornecer a ele vários tipos de brinquedos, bem como um local seguro para dormir. Além disso, um período vigoroso de brincadeira pode ajudar o cão a dormir enquanto você estiver fora. Além disso, brincar com o cão na área da toca o ajudará a se relacionar com essa área e a reconhecê-la como um lar seguro e protegido.

Lidando com problemas de treinamento doméstico

O melhor treinamento caseiro usa os próprios instintos do cão para evitar sujar sua cama para treinar o cão onde e onde não eliminar. Essa é a base por trás do treinamento na gaiola, em que o cão fica confinado na gaiola na ausência do dono, e no treinamento na toca, no qual o cão fica confinado a uma pequena área da casa. Em essência, a caixa, ou quarto, torna-se a toca do cachorro. Os cães são animais naturalmente muito limpos e fazem o possível para evitar usar suas tocas como banheiros.

Esse tipo de treinamento geralmente funciona muito bem, tanto para filhotes quanto para cães mais velhos. Os problemas com esse tipo de treinamento esfinteriano geralmente são o resultado de não entender os sinais que o cão está enviando, não ser consistente com os horários de alimentação ou tentar apressar o processo.

Embora o processo de treinamento da casa possa ser um pouco acelerado elogiando consistentemente o cão e recompensando-o por ir ao banheiro no local adequado, alguns cães não podem ser apressados nesse importante processo. É sempre melhor treinar o cão adequadamente na primeira vez do que voltar e treinar novamente um cão problemático.

Se o cão continuar a sujar a área da toca após o treinamento da casa, o motivo mais provável é que o dono deixou o cão na toca por muito tempo. Outra razão pode ser que a área da toca é muito grande. Nesse caso, a melhor estratégia é diminuir a área da toca ou levar o cachorro ao banheiro com mais frequência.

Se o cão sujar a cama fornecida na área da toca, é mais provável que o dono tenha deixado o cão lá por muito tempo e o cão tenha sofrido um acidente compreensível. Ou pode ser que o cão ainda não tenha adotado essa área como cama. Além disso, infecções do trato urinário e outras condições médicas também podem fazer com que os cães sujem as camas. É importante que o cão seja examinado minuciosamente por um veterinário para descartar quaisquer problemas médicos.

Uma outra razão para acidentes de treinamento doméstico que muitas pessoas esquecem é o tédio. Cães entediados costumam beber grandes quantidades de água e, portanto, precisam urinar com mais frequência do que você imagina. Se você notar que seu cão está consumindo grandes quantidades de água, certifique-se de levá-lo ao banheiro estabelecido com mais frequência e fornecer a ele brinquedos e outras distrações para eliminar o tédio.

O tédio é a causa raiz de muitos problemas de comportamento canino, não apenas do treinamento doméstico. A mastigação e outros comportamentos destrutivos também são frequentemente causados pelo tédio e pela ansiedade de separação.

Outros problemas com o treinamento da casa podem ocorrer quando a toca do cão não é introduzida adequadamente. Em alguns casos, os cães podem reagir à toca como se fosse uma prisão ou um castigo. Esses cães podem apresentar sinais de ansiedade, como choramingar, mastigar e latir excessivamente. É importante que o cão se sinta seguro em sua toca e pense nele como um lar e não uma gaiola.

A melhor maneira de treinar um filhote ou cachorro, ou de treinar um cachorro problemático, é alertando-o sobre os hábitos e necessidades do cachorro. Criar uma área de dormir e brincar saudável e segura para seu cão, bem como uma área de banheiro bem definida, é importante para qualquer programa de treinamento doméstico.

O treinamento da casa nem sempre é um processo fácil, mas certamente é importante. A principal razão pela qual os cães são entregues a abrigos de animais são os problemas com a eliminação inadequada, portanto, um programa de treinamento bem estruturado pode literalmente salvar a vida de seu cão.

Treinamento de caixa para cães e filhotes

O treinamento na caixa é uma das maneiras mais eficazes de quebrar a casa de qualquer filhote ou cachorro. O adestramento na caixa é muito eficiente, e muito eficaz, pois usa o instinto natural do cão para atingir o resultado desejado de uma casa limpa e um cão bem treinado.

O conceito por trás do treinamento na caixa é que um cão se esforça naturalmente para evitar sujar a área onde come e dorme. Ao colocar o cão na caixa, esse instinto é aprimorado. O cão verá a caixa como sua toca e tentará evitar sujar sua toca.

A chave para o sucesso do treinamento de um filhote de cachorro ou de um cão mais velho na caixa, assim como em outras formas de treinamento de cães, é estabelecer uma boa rotina. Essa rotina aumentará a habilidade do cão de fazer seus negócios no lugar certo e evitar eliminar no lugar errado. É importante elogiar o cão toda vez que ele elimina na área de banheiro estabelecida, e não expressar frustração ou raiva quando o cão comete um erro.

É importante confinar o cão ou filhote a uma pequena parte da casa, geralmente um cômodo à prova de para filhotes, quando você não estiver em casa. O quarto deve conter uma cama macia, água potável e alguns brinquedos favoritos para evitar que o cão fique entediado e frustrado.

No entanto, treinar na caixa é diferente de confinar o cão em um cômodo. Com o treinamento da caixa, o filhote ou cachorro fica confinado a uma caixa quando não supervisionado. A ideia é que o cão pense nessa caixa como seu lar, e não queira sujar sua casa.

Ao treinar na gaiola, é importante remover o cão da gaiola o mais rápido possível depois de voltar para casa e levá-lo imediatamente ao banheiro previamente estabelecido. Quando o cão fizer seu trabalho nesta área de banheiro, certifique-se de fornecer muitos elogios e guloseimas. Isto é

É importante que o cão aprenda a associar procedimentos adequados ao banheiro com coisas boas como guloseimas e brinquedos.

É importante nunca deixar o cão na gaiola por longos períodos de tempo, pois isso vai confundir o cão e forçá-lo a sujar sua área de dormir. A caixa é simplesmente uma ferramenta e não deve ser abusada deixando o cão dentro dela por longos períodos de tempo. Se o cão for deixado na gaiola por muito tempo, ele pode atrasar o programa de treinamento em semanas, se não meses.

O cão só deve ficar confinado na gaiola quando você estiver em casa. Durante o dia, exceto durante a noite, o cão deve ter a oportunidade de se aliviar a cada 45 minutos ou mais. Cada vez que o cão é retirado; deve ser colocado na coleira e imediatamente levado para fora. Uma vez fora de casa, o cão deve ter de três a cinco minutos para fazer suas tarefas. Se o cão não elimina neste período de tempo, deve ser devolvido imediatamente à gaiola.

Se o cão faz suas atividades durante o período de tempo estabelecido, ele deve ser recompensado com elogios, comida, brincadeiras, carinho e um passeio prolongado ou um período de brincadeira dentro ou fora de casa.

Durante o período de treinamento na caixa, é importante manter um diário de quando o cão faz suas tarefas todos os dias. Se o cão estiver em um horário de alimentação regular, o horário do toalete também deve ser consistente. Ter uma boa ideia de quando o cão precisa fazer as eliminações a cada dia será de grande ajuda durante o processo de treinamento da casa. Depois que o cão usar sua área de banheiro estabelecida, você poderá dar ao cão liberdade para brincar e se divertir com ele.

Lidando com acidentes durante o treinamento da caixa

É muito importante não punir o cachorro ou cão quando ele comete um erro ou sofre um acidente durante o processo de treinamento da caixa. Se houve um acidente, simplesmente limpe-o. Acidentes durante o treinamento doméstico significam que você forneceu ao cão acesso sem supervisão à casa muito rapidamente. O cão não deve ter acesso à casa sem supervisão até que você possa confiar em seus hábitos intestinais e urinários. Se ocorrerem erros, é melhor voltar ao treinamento da caixa. Dar alguns passos para trás ajudará a mover o processo de treinamento da casa, enquanto mover-se muito rapidamente pode atrasar as coisas.

Capítulo 8: Treinamento de Obediência de Cachorro

O treinamento de obediência é uma das coisas mais importantes e eficazes que qualquer dono pode fazer por seu cão. Um cão devidamente treinado para obediência é um membro feliz, produtivo e seguro da família, enquanto um cão não treinado pode ser destrutivo e até perigoso.

Os cães são projetados por natureza para seguir líderes e buscar essa liderança. Como animais de matilha, os cães seguem naturalmente as instruções de seu líder. Na ausência de um líder forte, o cão pode assumir esse papel sozinho. Os cães que se consideram os líderes de sua matilha humana podem se tornar pouco cooperativos, destrutivos e até perigosos.

O treinamento adequado de obediência abre importantes linhas de comunicação entre o condutor e o cão. A base de qualquer programa de treinamento de obediência é obter a cooperação e o respeito do animal. Esse respeito não pode ser exercido por meio de métodos de tratamento rude ou maus-tratos. Em vez disso, deve ser conquistado por meio de liderança e técnicas de treinamento adequadas.

O treinamento básico de obediência consiste em ensinar ao cão o que fazer e o que não fazer. Quando se trata de comportamentos desejados, é importante que o cão aprenda e responda aos comandos básicos, como adernar ao caminhar, parar sob comando, sentar quando orientado, vir quando chamado e ficar onde o condutor orientar.

A lista do que não fazer também é importante quando se trata de treinamento de obediência. Algumas das proibições do treinamento de obediência incluem - não pular sobre as pessoas, não avançar ao andar e, não mastigar a mobília ou sua propriedade, e não ficar fora de controle quando exposto a novas situações.

Em essência, o treinamento de obediência envolve estabelecer a hierarquia social que é tão importante para os cães como animais de carga. Quando seu cão segue seus comandos de obediência, como - venha, fique, sente-se, calcanhar, etc., ele ou ela está demonstrando obediência e submissão. Este é o mesmo tipo de comportamento que um membro submisso de uma matilha de cães selvagens mostraria ao cão alfa daquela matilha.

Como em qualquer tipo de treinamento de cães, é importante que as sessões de treinamento de obediência sejam divertidas e recompensadoras tanto para o cão quanto para o condutor. Um cão feliz e saudável aprenderá melhor, e mantê-lo feliz durante as sessões de treinamento tornará a vida mais fácil para você e seu cão. O treinamento de obediência tem muitos benefícios para o cão e também para o condutor. Por um lado, um cão bem treinado e obediente pode ter maior liberdade do que um cão não treinado. Por exemplo, um cão que foi devidamente treinado para vir quando chamado pode desfrutar com segurança de algum tempo para brincar sem coleira no parque local.

Sempre há um debate sobre se é mais fácil treinar filhotes de cachorro ou cães mais velhos para treinar obediência. O fato é que filhotes e cães mais velhos podem ser treinados com sucesso para serem companheiros obedientes e dispostos. Geralmente é mais fácil treinar cachorros e cães jovens do que treinar novamente cães que desenvolveram problemas de comportamento. Mesmo os cães problemáticos, entretanto, podem ser retrainados com sucesso usando o treinamento básico de obediência e conceitos de controle.

Ao treinar filhotes de obediência, no entanto, é importante lembrar que os filhotes geralmente têm uma capacidade de concentração menor do que os cães adultos. É importante, portanto, manter as sessões de treinamento curtas no início. Também é importante brincar com outros cachorros, cães e outros animais, assim como com muitas pessoas diferentes. A socialização adequada é muito importante para criar um cão de companhia seguro, saudável e feliz.

Existem muitas aulas de treinamento de obediência realizadas em todas as partes do país, e os novos donos de cachorros e cães são incentivados a se inscreverem em uma dessas aulas. Não apenas o jardim de infância para filhotes e as aulas de obediência para cães fornecem uma estrutura importante para os cães, mas também oferecem oportunidades importantes para a socialização adequada do filhote.

A importância das recompensas

Recompensas podem ser o motivador mais importante no treinamento de cães. O treinamento de obediência por meio do uso de recompensas e outros reforços positivos há muito é reconhecido como o método mais eficaz de alcançar a maioria dos cães e obter os melhores resultados possíveis.

Tornar o treinamento de obediência divertido, e até mesmo um pouco divertido, pode ser muito importante para manter o cão e o condutor motivados e dispostos a aprender. Incorporar um período de tempo de jogo no início e no final de cada sessão de treinamento garantirá que cada sessão comece e termine com uma boa nota.

O mais básico de todos os comandos de obediência é adernar, ou andar com o condutor com a guia solta. Este é geralmente o primeiro comportamento de obediência ensinado, e é fácil de ensinar por meio do treinamento de recompensa. Comece ajustando o cão com uma guia e coleira de treinamento de qualidade e devidamente ajustadas. Se você não tiver certeza de como colocar a coleira de treinamento, pergunte a um treinador de cães ou ao gerente da loja onde o equipamento foi comprado.

Comece a passear com o cão, sempre ciente da posição do cão em relação à sua. Se o cachorro começar a avançar, puxe a guia com cuidado. Isso envolverá a coleira de treinamento e dará ao cão um lembrete gentil de diminuir a velocidade. Pode ser necessário aplicar mais pressão no início, até que o cão aprenda a aceitar a correção.

Se o cão começar a ficar para trás, diminua a velocidade e leve-o para frente. O uso de uma isca, ou de um brinquedo favorito, pode ser muito útil para ensinar o cão a andar ao seu lado. Ao manter a isca na posição desejada para o cão, ele deve aprender rapidamente o local desejado.

Sempre certifique-se de fornecer muitos elogios, guloseimas, brinquedos e outras recompensas quando o cão faz o que se espera dele. Os cães aprendem melhor por reforço positivo. O reforço positivo significa que quando o animal faz o que o condutor deseja, ele recebe uma recompensa, que pode ser qualquer coisa, desde um tapinha na cabeça a um petisco favorito. No início do treinamento, mesmo a menor tentativa de agradar o proprietário deve ser recompensada.

Treinar usando repreensões e punições não é tão eficaz quanto treinar usando recompensas. Os cães podem ficar desanimados e confusos com quantidades excessivas de punições e repreensões. De vez em quando, podem ser necessárias repreensões para corrigir comportamentos potencialmente perigosos, como perseguir ou morder, por exemplo, mas as reprimendas devem ser curtas e diretamente atribuídas ao comportamento problemático em questão. Depois que o perigo imediato passou, o treinamento deve continuar com treinamento baseado em recompensa e reforço positivo.

Por exemplo, se você chegar em casa e seu cachorro estiver mastigando a mobília ou outro item impróprio, dê imediatamente ao cão um forte "Não" ou "Desligue" e leve o item embora. Em seguida, dê imediatamente ao cão um de seus brinquedos ou outros itens que ele possa mastigar e elogie-o com entusiasmo quando ele pegar o brinquedo e começar a mastigá-lo. Isso ensinará o cão a associar a mastigação de alguns itens, como seus brinquedos, com elogios, e a mastigação de itens inadequados com reprimenda.

É muito importante para o cão fazer essas associações, pois é muito difícil mudar as associações negativas depois de formadas. É sempre muito mais fácil treinar comportamentos de obediência adequados na primeira vez do que voltar e treinar novamente um cão problemático mais tarde. É claro que isso não significa que a reciclagem seja impossível, simplesmente significa que é mais difícil.

Ensinar um filhote, ou um cão mais velho, a associar os comportamentos que você valoriza, como vir quando chamado, sentar-se ao comando, andar ao seu lado, mastigar apenas brinquedos, etc. com momentos felizes e divertidos é a base de todo cão de sucesso.
Treinamento.

Capítulo 9: Problemas de treinamento de cães

Recusando-se a vir quando chamado

Muitos donos de cães deixam de reconhecer a importância de ter um cão que vem quando chamado até que haja um problema, como a coleira ou a guia quebrando, ou o cão se soltando para perseguir uma pessoa ou outro animal. Essas situações podem ser perigosas para o cão, o dono e outros membros da comunidade. Em áreas onde há muito tráfego de veículos, a situação pode até ser fatal para o cão.

Infelizmente, muitos donos bem-intencionados sabotam essa parte importante do treinamento de seus cães, permitindo que eles corram sem coleira e sem supervisão. Se o cão pode correr no parque, na praia ou apenas brincar com outros cães, isso ensina o cão que há muitas coisas divertidas que não envolvem seu dono. Na verdade, pelo menos do ponto de vista do cão, esses momentos divertidos costumam ser arruinados pela aparência do dono.

Observe as coisas da perspectiva do cachorro por um momento. Você - o cachorro - está se divertindo muito correndo na praia com todos os seus amigos cachorrinhos, e de repente aí vem esse humano para tirar você da diversão. Quando você vê o ponto de vista do cão, é fácil perceber como a aparência do dono e a guia podem ser vistos como negativos.

Essa percepção negativa faz com que muitos cães atrasem esse resultado, recusando-se a vir quando são chamados. Do ponto de vista do cão, isso faz todo o sentido, pois cada minuto de atraso significa mais um minuto de brincadeira na praia ou no parque. Em outras palavras, o cão aprendeu que a coisa mais gratificante a fazer é ignorar os chamados de seu dono. Embora possa parecer uma boa ideia para o cão, definitivamente não é uma coisa boa do ponto de vista do dono.

Para cães que ainda não aprenderam esse tipo de comportamento de evitação, é melhor evitar que isso aconteça supervisionando o cão enquanto ele brinca e tornando o tempo que você passa com ele tão ou mais divertido quanto o tempo que ele passa sozinho ou com outros cães.

Para cães que já aprenderam o valor de ignorar seu dono, algum retreinamento é definitivamente necessário. É vital que cada cão responda ao comando “venha aqui”, para a segurança de humanos e cães.

Uma coisa a evitar é seguir o comando “venha aqui” com atividades desagradáveis. Chamar o cão e imediatamente dar-lhe banho, cortar as unhas, levá-lo ao veterinário, etc., vai ensinar rapidamente ao cão que vir ao dono tem consequências negativas. É melhor pedir ao cão para vir e brincar com ele, alimentá-lo, passear ou se envolver em outras atividades divertidas. Se você precisar levar seu cão ao veterinário, dar banho, etc., deixe passar algum tempo para que o cão não associe o comando “venha aqui” com a experiência ruim.

É importante lembrar que os cães estão constantemente aprendendo, esteja uma sessão de treinamento formal em andamento ou não. Seu cão está sempre aprendendo algo com você, seja bom ou ruim. Portanto, é importante que cada interação com seu cão seja positiva.

Ao ensinar o cão a vir sob comando, é vital que o cão seja consistentemente recompensado toda vez que fizer o que o dono deseja. Uma recompensa pode ser tão simples como um tapinha na cabeça, um “bom menino” ou uma coçada atrás das orelhas. Claro, recompensas baseadas em tratamento também são apreciadas, e muitos cães são altamente motivados por comida e respondem rapidamente a este tipo de treinamento. A chave é ser consistente. O cão deve receber algum tipo de recompensa, seja um elogio, um brinquedo ou uma guloseima, toda vez que aparecer ao lado do dono quando chamado.

Treinamento para comportamento adequado de cães

Existem muitas razões para ensinar o comportamento adequado dos cães, e ensinar esse comportamento tem muitos benefícios para os parceiros humanos e caninos. O treinamento do comportamento canino é vital para questões de vida e morte, como prevenir a agressão, controlar os problemas de agressão dos cães e ensiná-los a interagir adequadamente com seus treinadores e outros membros da família.

Entender como os cães evoluíram e como os cães interagem uns com os outros é muito importante para entender como treinar adequadamente seu cão para ser um companheiro leal e dedicado.

Os cães originais provavelmente eram filhotes de lobo órfãos, adotados pelos primeiros humanos. Esses cães selvagens provavelmente aprenderam a realizar comportamentos que seus protetores humanos valorizavam, como guardar a caverna ou espantar predadores. Em troca desses comportamentos valorizados, os humanos provavelmente forneciam alimentos, proteção e abrigo aos seus novos companheiros.

Esse tipo de relacionamento ainda existe hoje, é claro, e os cães ainda podem, e fazem, trabalhos valiosos para seus benfeitores humanos. Esses trabalhos incluem pastorear e guardar rebanhos, guardar propriedades, guardar pessoas e encontrar caça.

Ao planejar um programa de treinamento de cães, é importante saber que os cães são animais de carga. Nas sociedades de cães selvagens, as matilhas são formadas e cada membro da matilha aprende rapidamente seu lugar na hierarquia. Exceto no caso de morte ou ferimento do cão alfa, a hierarquia nunca muda depois de estabelecida. Os cães inferiores sabem que não devem desafiar o cão alfa, e o cão alfa entende seu lugar como líder da matilha.

Todos os outros cães da matilha buscam o cão alfa em busca de liderança, em questões importantes de sobrevivência, como encontrar comida e evitar predadores maiores. Para treinar seu cão adequadamente e ganhar o respeito dele, é importante que você se torne o cão alfa.

Isso porque um cão que vê seu dono como um líder superior seguirá os comandos que o dono der sem questionar. Obter o respeito do cão é o passo mais importante para o treinamento adequado do cão e constituirá a base de todo o treinamento subsequente.

As razões para treinar um cão adequadamente são muitas, especialmente no mundo de hoje. É uma alegria ter um cão bem-educado e obediente, tanto para o dono e sua família quanto para as pessoas da comunidade em geral. Além disso, ver um cão bem-educado tranquiliza as pessoas, especialmente com raças de cães consideradas perigosas, como dobermans, rottweilers e pit bulls.

Ao treinar cães e lidar com comportamentos caninos indesejados, é importante entender os fatores motivadores por trás desses comportamentos. Por exemplo, muitos cães exibem comportamentos indesejados, como mastigar e destruir móveis devido à ansiedade de separação. Lidar com as fontes de comportamentos problemáticos é um primeiro passo importante para eliminar esses comportamentos problemáticos.

Muitos cães exibem comportamentos indesejados como resultado do estresse na vida do animal e sua incapacidade de lidar com esse estresse. O objetivo de um bom programa de treinamento de cães é permitir que o cão tolere níveis maiores de estresse sem se tornar um animal problemático.

Ao lidar com o comportamento canino, é importante não confundir o comportamento humano com o comportamento canino. Embora haja uma grande tentação por parte dos donos de cães de ver seus cães como quase humanos, na realidade cães e humanos têm motivações muito diferentes e reações muito diferentes a situações semelhantes.

Uma característica que humanos e cães compartilham, no entanto, é a necessidade de formar grupos sociais próximos e laços fortes dentro desses grupos sociais. Essa ligação é importante para humanos e cães, mas serviu a fins muito diferentes, pois as duas espécies evoluíram e mudaram com o tempo.

Eliminando Comportamentos de Morder

Trazer para casa um novo filhote é sempre um momento emocionante. Apresentar o novo filhote à família deve ser divertido para você e seu filhote. Um dos primeiros desafios, no entanto, para a empolgação do novo filhote, é controlar comportamentos inadequados do filhote.

Prevenindo Morder e Mouthing

Morder e balbuciar é uma atividade comum para muitos cachorros e cães jovens. Os filhotes se mordem e se mordem naturalmente quando brincam com os irmãos e estendem esse comportamento aos seus companheiros humanos. Enquanto outros cachorros têm pele grossa, entretanto, humanos não têm, então é importante ensinar seu cachorro o que é apropriado e o que não é, quando se trata de usar esses dentes afiados.

A primeira parte do treinamento do filhote é inibir o reflexo de morder. Morder pode ser fofo e inofensivo para um filhote de 5 libras, mas não é fofo nem inofensivo quando o cão chega à idade adulta. Portanto, os filhotes devem ser ensinados a controlar seu bit antes de atingirem a idade de quatro meses. Filhotes normalmente aprendem a inibir sua mordida de suas mães e de seus

irmãos, mas como são tirados de suas mães tão jovens, muitos nunca aprendem esta importante lição. Portanto, cabe aos humanos na vida do filhote ensinar essa lição.

Uma ótima maneira de inibir o reflexo de morder é permitir que o filhote brinque e se socialize com outros filhotes e cães mais velhos. Os filhotes adoram rolar, rolar e brincar uns com os outros e, quando brincam, mordem uns aos outros constantemente. Esta é a melhor maneira de os filhotes aprenderem a se controlar ao morder. Se um filhote se tornar muito violento ao brincar, o resto do grupo o punirá por esse comportamento impróprio. Por meio desse tipo de socialização, o filhote aprenderá a controlar seu reflexo de morder.

A socialização adequada também traz outros benefícios, incluindo ensinar o cão a não ter medo de outros cães e a trabalhar seu excesso de energia. Filhotes que podem brincar com outros filhotes aprendem importantes habilidades de socialização, geralmente aprendem a se tornar melhores membros de sua família humana. Filhotes que têm menos socialização podem ser mais destrutivos, mais hiperativos e exibir outros comportamentos problemáticos.

Além disso, a falta de socialização em filhotes freqüentemente causa o desenvolvimento de comportamentos de medo e agressivos. Os cães costumam reagir agressivamente a novas situações, especialmente se não forem devidamente socializados. Para que um cachorro se torne membro da comunidade e também da família, ele deve ser socializado com outras pessoas, especialmente crianças. Os cães fazem uma distinção entre seus donos e outras pessoas, e entre crianças e adultos. É importante, portanto, apresentar o filhote a crianças e adultos.

A melhor época para socializar um filhote com crianças pequenas é quando ele ainda é muito jovem, geralmente aos quatro meses de idade ou menos. Uma razão para isso é que as mães de crianças pequenas podem ficar compreensivelmente relutantes em permitir que seus filhos se aproximem de cães grandes ou filhotes mais velhos. Isso é especialmente verdadeiro com cães de raças grandes ou com raças de cães que têm uma reputação de comportamento agressivo.

Usando confiança para prevenir mordidas

Ensinar seu filhote a confiar e respeitar você é uma forma muito eficaz de evitar morder. Ganhar a confiança e o respeito do seu cão é a base para todo o treinamento do cão e para a correção de problemas de comportamento.

É importante nunca bater ou esbofetear o filhote, seja durante o treinamento ou em qualquer outro momento. O castigo físico é a maneira mais segura de minar a confiança e o respeito que devem constituir a base de um programa de treinamento eficaz.

Repreender um cão não o impedirá de morder - simplesmente o assustará e confundirá.

Treinar um filhote para não morder é uma parte vital de qualquer programa de treinamento para filhotes. Os comportamentos de morder que não são corrigidos só vão piorar, e o que parecia um comportamento inofensivo em um filhote pode rapidamente se transformar em um comportamento perigoso e destrutivo em um cão adulto.

Eliminando maus hábitos

Qualquer pessoa que tenha um cachorro ou filhote acabará tendo a necessidade de eliminar hábitos indesejáveis. Embora a maioria dos cães esteja ansiosa para agradar seus donos e seja inteligente o suficiente para fazer o que lhes é pedido, é importante que o dono comunique corretamente o que constitui um comportamento aceitável e um comportamento inaceitável.

Cada tipo de comportamento inaceitável requer suas próprias curas específicas e, na maioria dos casos, as curas precisarão ser adaptadas para se adequar à personalidade específica do cão. Cada raça de cão tem suas próprias características de personalidade únicas, e cada indivíduo dentro dessa raça tem sua própria personalidade única.

Lamentos, uivos e latidos excessivos

Vamos começar com um dos problemas de comportamento mais frequentemente encontrados em cães e filhotes. Embora alguns latidos e vocalizações sejam perfeitamente normais, em muitos casos latidos, uivos e ganidos podem se tornar problemáticos. Isso é particularmente importante para aqueles que vivem em prédios de apartamentos ou em casas pouco espaçadas. Reclamar sobre latidos não é a melhor maneira de você e seu cão conhecerem os vizinhos.

Algumas dicas para lidar com gemidos, latidos e uivos excessivos incluem:

- Se o seu filhote ou cachorro estiver uivando ou choramingando enquanto estiver confinado em sua caixa, leve-o imediatamente para a área do banheiro. A maioria dos filhotes de cachorro choraminga quando precisa fazer seus negócios.
- É importante ensinar um cachorro ou filhote a aceitar ficar sozinho. Muitos cães sofrem de ansiedade de separação e esses cães estressados podem exibir todos os tipos de comportamentos destrutivos e irritantes. É importante habituar o filhote a ficar sozinho, mesmo quando o dono está em casa.
- Sempre se esforce para deixar o filhote ou cachorro o mais confortável possível. Sempre atenda às necessidades físicas e psicológicas do cão fornecendo comida, água e brinquedos.
- Se o cão estiver choramingando, verifique primeiro os motivos óbvios. O prato de água está vazio? O cachorro está mostrando sinais de doença? Seu brinquedo favorito rolou para debaixo da mobília? A temperatura da sala está muito quente ou muito fria?
- Não recompense o cachorro ou cachorro por choramingar. Se o cachorro choramingar quando for deixado sozinho, por exemplo, seria um erro ir até o cachorro sempre que ele choramingar.
- Depois de garantir que as necessidades físicas do cão estão sendo atendidas e que o desconforto não é responsável pelo choramingo, não hesite em repreender o cão por comportamento inadequado.

Problema de mastigação

Os filhotes mastigam naturalmente e tendem a explorar seu mundo usando a boca e os dentes. Embora a mastigação possa ser normal, não é aceitável e é importante eliminar quaisquer problemas de mastigação pela raiz para evitar que o cachorro mastigador se transforme em cachorro mastigador.

Fornecer uma variedade de brinquedos para roer é importante ao ensinar um filhote de cachorro o que é apropriado e o que não é. Oferecer uma variedade de brinquedos atraentes para mastigar é uma boa maneira de manter o filhote entretido e exercitar seus dentes e gengivas. Brinquedos perfumados ou com sabor são ótimas opções para a maioria dos filhotes.

O filhote deve ser incentivado a brincar com esses brinquedos escolhidos e deve ser elogiado efusivamente toda vez que brinca ou mastiga esses brinquedos.

Outra ótima estratégia é encorajar o filhote a pegar um brinquedo toda vez que ele o cumprimentar. Cada vez que o cachorro cumprimentar você ou um membro da sua família, ensine-o a pegar um de seus brinquedos.

Também é importante praticar boas técnicas de manutenção ao treinar um filhote para não mastigar itens inadequados. É importante manter a área à qual o filhote tem acesso livre e limpa. Manter os itens fora do alcance do filhote contribuirá muito para desencorajar a mastigação inadequada. Tente manter a área do filhote livre de sapatos, lixo e outros itens e sempre certifique-se de que a área foi devidamente protegida contra filhotes.

Se o filhote pegar um item impróprio como um sapato, distraia o filhote e substitua rapidamente o item por um de seus brinquedos. Depois que o filhote pegar o brinquedo, elogie-o por brincar e mastigar aquele brinquedo.

Experimente os itens de armadilha que o cão deve evitar borrifando-os com maçã amarga, molho Tabasco ou outros itens desagradáveis, mas não tóxicos.

Eliminando problemas de comportamento ao treinar seu filhote

Infelizmente, eliminar comportamentos problemáticos é algo que a maioria dos donos de cães eventualmente enfrenta. Este artigo se concentrará em alguns dos problemas de comportamento mais comumente encontrados.

Problema nº 1 - Pulando nas pessoas

Um dos problemas mais citados com os cães é o de pular sobre as pessoas. Infelizmente, este é um daqueles comportamentos que muitas vezes são inadvertidamente encorajados por proprietários bem intencionados. Afinal, é fofo e adorável quando aquele cachorrinho de 4,5 quilos pula sobre você, seus familiares e seus amigos. Muitas pessoas recompensam esse comportamento de um cachorrinho com beijos e guloseimas.

Este é um grande erro, no entanto, uma vez que aquele cachorrinho fofo pode em breve se tornar um cão adulto que pode pesar bem mais de 45 quilos. De repente, aquele comportamento fofo de pular não é mais tão fofo.

Além de ser irritante, pular sobre as pessoas também pode ser perigoso. Um cão grande e pesado, que salta com entusiasmo, pode facilmente derrubar uma criança ou um adulto mais velho ou deficiente. Na sociedade litigiosa de hoje, tal incidente poderia facilmente tornar você, como o dono do cachorro, sujeito de um processo indesejado.

A hora de ensinar a um cachorro que pular sobre pessoas é inaceitável é quando ele ainda é jovem e fácil de manusear. Retreinar um cão que foi autorizado a saltar sobre as pessoas pode ser difícil para o dono e confuso para o cão.

Quando o cachorro tentar pular em você ou em outro membro da sua família, coloque os pés do cachorro de volta no chão com cuidado, mas com firmeza. Depois que o filhote estiver firme no chão, certifique-se de recompensá-lo e elogiá-lo.

É importante que todos os membros da família, assim como os amigos que visitam com frequência, entendam essa regra e a sigam religiosamente. Se um membro da família repreende o cachorro por ele pular e outro o elogia, o cachorro ficará compreensivelmente confuso. Como acontece com outras questões de treinamento de cães, consistência é a chave para ensinar o cão que pular é sempre impróprio.

Ao elogiar e recompensar o cão por ele permanecer abaixado, é importante que o adestrador atinja o nível do cão. Dar carinho e elogios ao nível dos olhos do filhote é uma ótima maneira de reforçar a lição.

Problema nº 2 - puxando e puxando a guia

Puxar a guia é outra característica problemática que muitos filhotes adquirem. Infelizmente, esse comportamento às vezes também é incentivado por proprietários bem-intencionados.

Brincar de cabo de guerra com a guia ou mesmo com uma corda (que pode parecer a guia para o cão) pode, sem querer, estimular um comportamento problemático.

O uso de um arnês corporal de qualidade pode ser uma grande ajuda ao treinar um filhote para não puxar, ou ao treinar novamente um cão que adquiriu o hábito de puxar a guia. Tente treinar o filhote para aceitar o arnês corporal da mesma forma que aceita a coleira normal.

Ao passear com seu cachorro, tente usar uma isca ou brinquedo para incentivá-lo a permanecer ao seu lado. Uma coleira de treinamento, quando usada corretamente, também pode ser uma boa ferramenta de treinamento para um cão problemático. Ao usar uma coleira de treinamento ou corrente de estrangulamento, no entanto, é muito importante encaixá-la corretamente e usar um tamanho que não seja muito grande nem muito pequeno para o seu cão.

Ao caminhar com seu filhote, é importante manter a guia sempre solta. Se o filhote começar a avançar, o treinador deve mudar rapidamente de direção para que o filhote rapidamente fique para trás. É importante inverter as direções antes que o filhote alcance o fim da guia. A guia deve ficar solta, exceto por uma fração de segundo que leva o condutor para inverter a direção. É importante dar um puxão rápido, seguido de um afrouxamento imediato da guia.

Ao treinar um filhote, é importante nunca deixá-lo puxar você. Treinar o filhote para andar adequadamente enquanto ele ou ela ainda é pequeno o suficiente para lidar com é absolutamente vital, especialmente quando se lida com uma raça de cachorro grande. Se o seu Dogue Alemão de 150 libras não aprendeu a andar adequadamente enquanto ainda é um filhote de 20 libras, é provável que nunca o faça.

É importante não puxar ou puxar o pescoço do filhote ao corrigi-lo. Uma pressão suave e constante funcionará muito melhor do que um puxão forte. A melhor estratégia é usar o mínimo de pressão possível para atingir o resultado desejado.

Problema nº 3 - Escapar e perambular pela vizinhança

O dono de um cachorro responsável nunca sonharia em permitir que seu cachorro vagasse livremente pela vizinhança. Permitir que um cachorro vagueie sozinho é irresponsável, perigoso (para o cachorro e para a vizinhança) e provavelmente até ilegal. A maioria das cidades tem leis que proíbem os cães de perambular livremente, então você pode ter problemas legais se seu cachorro for encontrado vagando pela vizinhança sem vigilância.

É claro que às vezes esse cão errante não é ideia do dono, e muitos cães realizam incríveis façanhas de fuga quando deixados por conta própria. As tentações para cães desacompanhados são muitas, incluindo bicicletas, corredores, crianças, gatos e outros cães. É muito mais fácil evitar fugas do que recapturar um cachorro solto, então vamos falar sobre algumas medidas preventivas que todo dono de cachorro pode tomar.

Remover a motivação para escapar é uma grande parte da solução. É muito mais provável que um cão entediado passe o dia planejando a grande fuga. Um cão que está rodeado por tudo o que precisa, como muitos brinquedos, uma cama macia e bastante água limpa e fresca, tem maior probabilidade de passar o dia dormindo ou brincando com brinquedos até que o dono volte.

Além disso, um cão com muita energia reprimida e não utilizada provavelmente tentará escapar. Experimente incorporar várias sessões de brincadeiras vigorosas com seu cão em sua rotina diária. Faça uma daquelas sessões de jogo antes de sair. Se seu cão tiver a chance de trabalhar com sua energia, é provável que ele durma ou relaxe a maior parte do dia.

É claro que lidar com o cachorro é apenas metade do problema. Também é importante tornar a propriedade o mais à prova de fuga possível, por meio de cercas adequadas e outras medidas. Para cães que cavam, pode ser necessário estender a cerca no subsolo, colocando estacas de metal no solo a cada poucos metros. Para cães que saltam, pode ser necessário aumentar a cerca. E se nenhuma dessas medidas funcionar, pode ser necessário confinar o cão em casa quando você não estiver em casa.

É muito importante ensinar a um cão o comportamento adequado enquanto ele é jovem. Embora brincar e se divertir com seu novo cachorro ou cachorro seja certamente importante, também é importante ensinar a seu companheiro canino o que é esperado - quais comportamentos são aceitáveis e quais comportamentos não são aceitáveis.

Ensinar essas lições cedo, enquanto o cachorro ainda é filhote, é a melhor garantia de que essas lições serão aprendidas e retidas. Os cães aprendem rapidamente, e cada interação entre humanos e cães está ensinando algo ao cão. Certificar-se de que está ensinando as lições certas depende de você, como adestrador de cães.

Técnicas de treinamento adequadas são importantes para a proteção do cão, bem como para a proteção da família e da comunidade em geral. Embora os cães sejam amorosos, protegendo os membros da família na maioria dos casos, um cão mal treinado pode ser perigoso e destrutivo. Certificar-se de que seja um prazer estar por perto e não uma ameaça depende de você como proprietário.

A relação entre humanos e cães remonta a muitos milhares de anos, e os cães foram domesticados há mais tempo do que quaisquer outros animais. Portanto, humanos e cães desenvolveram um vínculo não compartilhado por muitos outros animais domesticados. Este vínculo forte é muito útil ao treinar qualquer cão.

Todos os potenciais proprietários de cães e candidatos a treinadores de cães devem entender como a sociedade canina funciona na ausência de humanos. É importante entender a hierarquia da matilha e usar essa hierarquia a seu favor ao treinar seu cão. Todos os animais de carga têm um animal líder, no caso dos cães é o cão alfa. Todos os outros membros da matilha procuram o cão alfa em busca de direção e orientação. O cão alfa, por sua vez, fornece liderança importante na caça, afastando outros predadores, protegendo território e outras habilidades vitais de sobrevivência. Esse arranjo de matilha é o que permitiu que lobos e cães selvagens fossem predadores tão bem-sucedidos, mesmo quando outros grandes predadores foram levados à extinção.

O que tudo isso significa para você como treinador de cães é que você deve se tornar o líder da matilha

- o cão alfa, se preferir - para ganhar o respeito e a confiança de seu cão. Se o cão não o reconhece como superior e seu líder, você não irá muito longe em seu programa de treinamento.

O respeito não é algo que pode ser forçado. É antes algo obtido por meio da interação entre humanos e cães. À medida que o cão aprende a respeitar e confiar em você, você começa a dar grandes passos em seu programa de treinamento. Um programa de treinamento baseado em respeito e confiança mútuos tem muito mais probabilidade de ter sucesso a longo prazo do que um programa baseado em medo e intimidação.

Um cão medroso provavelmente se tornará um cão mordaz, e isso é definitivamente uma coisa que você não deseja em sua vida. Recompensar o cão quando ele faz a coisa certa, em vez de puni-lo por fazer a coisa errada, é de vital importância para o sucesso de qualquer programa de treinamento.

A punição apenas confunde e amedronta ainda mais o cão, e pode atrasar um programa de treinamento em semanas, se não meses. É importante dar ao cão a opção de fazer a coisa certa ou a errada e recompensá-lo quando ele tomar a decisão certa. Por exemplo, se o cachorro perseguir corredores, peça a um amigo que corra enquanto você segura o cachorro na coleira. Se o cachorro tentar perseguir

o “corredor”, sente-o de volta e comece de novo. Você não está punindo a decisão errada; você está simplesmente fornecendo a escolha. Quando o cão se sentar calmamente ao seu lado, dê-lhe uma guloseima e muitos elogios. O cão aprenderá rapidamente que sentar é a escolha certa e que perseguir o corredor é a escolha errada.

Capítulo 10: Exercícios de treinamento avançado de cães

Vir quando chamado é uma habilidade vital que todo cão deve aprender, tanto para sua própria segurança quanto para aqueles ao seu redor. Um cão desobediente que se recusa a vir quando chamado pode facilmente ser atropelado por um carro, brigar com outro cão ou sofrer várias outras experiências ruins. Um cão bem treinado que chega quando chamado pode ser levado com segurança para brincar no parque local, na praia, na trilha de caminhada ou em qualquer outro lugar que o dono e o cão desejem ir.

O treinamento básico para vir quando chamado é relativamente fácil e direto e envolve elogios, guloseimas e outras vantagens quando o cão faz o que seu dono deseja. Depois que esses exercícios básicos vêm quando os chamados exercícios de treinamento são dominados, há uma série de exercícios divertidos que podem ser introduzidos para desafiar o cão e despertar seu interesse.

Transformar o treinamento em um jogo divertido é uma das melhores maneiras de motivar o cão e o condutor. É fácil que as sessões de treinamento se tornem rotineiras e enfadonhas, e é importante evitar que degenerem a esse estado.

Antes de iniciar qualquer exercício de treinamento baseado em alimentos, é importante certificar-se de que o cão está devidamente motivado e pronto para responder ao treinamento baseado em tratamento. Testar o cão é simplesmente uma questão de pegar um pedaço de sua comida normal e balançar na frente do focinho do cão. Se o cão demonstrar grande entusiasmo pela comida, está pronto para iniciar o treino. Do contrário, é melhor esperar até que o cão esteja mais receptivo.

As guloseimas que funcionam melhor para jogos de treinamento baseados em guloseimas, como esconde-esconde, são cortadas em pedaços menores de um quarto de polegada de frango, queijo ou fígado. Em outras palavras, algo que seu cão vai adorar. É melhor usar pedaços muito pequenos para evitar alimentar excessivamente o cão durante as sessões de treinamento.

Um ótimo jogo para você e outro membro da família ou amigo brincarem com seu cachorro é simplesmente lembrar-se de um lado para outro. Este é um ótimo exercício para ensinar seu cão a vir sempre que for chamado por um membro da família. Os cães geralmente aprendem a responder apenas a uma pessoa, e isso pode ser um problema quando outras pessoas estão observando o cão. Essa é uma das razões pelas quais os treinadores profissionais de cães sempre insistem em trabalhar com o dono e também com o cão. Um cão bem treinado deve aprender a responder a quem está no comando, não apenas o dono ou o condutor habitual.

No jogo de recuperação de ida e volta, duas ou mais pessoas ficam a aproximadamente dez metros uma da outra, em um lugar seguro como uma cerca no quintal. Uma pessoa chama o cachorro e pede que ele se sente e diga até outra pessoa pedir que o cachorro venha. Quando o cão responde ao comando para vir, é recompensado com uma guloseima. A maioria dos cães reage maravilhosamente a este exercício e adora brincar

jogos. Ao jogar o jogo de recordação de ida e volta, é importante que apenas a pessoa que chamou o cão possa dar um petisco a ele.

Depois que o cão domina o jogo de recuperação para frente e para trás, os humanos no jogo podem começar a se espalhar ainda mais, transformando o jogo de recuperação de vaivém em um divertido jogo de esconde-esconde. O jogo de esconde-esconde começa com duas ou mais pessoas na sala central da casa. Cada vez que chamam o cachorro para vir, eles se afastam ainda mais de onde começaram. À medida que o jogo continua, uma pessoa estará em uma extremidade da casa, enquanto outra pode estar na extremidade oposta. O que torna o jogo de esconde-esconde tão divertido para o cão é que ele deve procurar a pessoa para pegar a guloseima, em vez de simplesmente correr até uma pessoa à vista de todos. Esse tipo de comportamento de busca atrai muitos dos instintos naturais do cão. Afinal, os cães são naturalmente animais de caça e buscar comida é uma segunda natureza para eles.

Mantendo Seu Cachorro Motivado

Manter a atenção de um cão enquanto o treinamento nem sempre é fácil. Os cães podem se distrair facilmente e é importante não permitir que as sessões de treinamento sejam sabotadas pelo tédio. Tornar o treinamento divertido para o cão e para o ser humano é vital para criar um cão feliz, bem ajustado e bem treinado.

Fornecer estímulos positivos aleatórios durante o dia é uma ótima maneira de manter o interesse do cão. Fazer coisas que o cão gosta, como passear no parque, andar de carro e brincar com outros cães é uma ótima maneira de prender a atenção do cão e recompensá-lo por pequenos sucessos.

Por exemplo, para recompensar o cachorro por ter vindo até você, por exemplo, peça ao cachorro que vá até você, sem dar nenhuma pista sobre um passeio, um passeio de carro ou outras guloseimas. Depois que o cachorro vier até você e se sentar obedientemente, coloque a guia e comece a recompensa. Isso pode ser o passeio no parque mencionado anteriormente, um passeio de carro ou qualquer outra coisa que o cão goste de fazer.

Oferecer algum tipo de recompensa, seja uma guloseima, um passeio especial ou apenas um arranhão atrás das orelhas, sempre que o cão faz algo que você deseja, é uma ótima maneira de mantê-lo motivado. Se o cão sabe que algo grande vai acontecer toda vez que obedecer ao seu comando, ele ficará motivado a agradá-lo todas as vezes.

Treinamento de distração

Ao treinar qualquer cão, é importante não permitir que as distrações atrapalhem o treinamento. O cão deve ser ensinado a ignorar distrações, como outras pessoas, outros cães, outros animais e ruídos altos, e se concentrar no que está sendo ensinado. Esses tipos de distrações podem até ser usados como recompensa ao treinar o cão para vir quando for chamado.

Por exemplo, se seu cão gosta de brincar com outros cães, seja em um parque canino local ou com os cães do vizinho, deixe-o brincar livremente com esses outros cães. Em seguida, vá para o parque ou quintal e chame seu cachorro. Quando ele vier até você, forneça muitos elogios, guloseimas e outras recompensas e, em seguida, permita que o cão volte a brincar com seus amigos. Repita várias vezes e

elogie o cão cada vez que ele vier até você. O cão aprenderá rapidamente que vir até você significa coisas boas (mimos e elogios) e não coisas ruins (ser levado para longe do parque).

Se o cão não dominar esse tipo específico de treinamento imediatamente, tente não desanimar. O chamado treinamento de distração é uma das coisas mais difíceis de ensinar. Os cães são animais naturalmente sociais, e romper com a matilha é uma das coisas mais difíceis que você pode pedir a seu cão. A maioria dos cães relutará em deixar seus companheiros caninos, mas é importante persistir.

Treinar o cão para vir até você pode exigir um pouco de criatividade da sua parte no início. Por exemplo, acenar com um brinquedo favorito, ou uma isca, é uma ótima maneira de chamar a atenção do seu cão e colocar o foco de volta em você. Se seu cão foi treinado com clicker, um clique rápido também pode ser um bom motivador.

Assim que o cão começar a pegar o jeito de gozar quando chamado, você pode começar a reduzir e eliminar as dicas visuais e se concentrar em fazer o cão responder sozinho à sua voz. É importante que o cão responda sozinho aos comandos de voz, pois nem sempre terá à disposição um brinquedo ou outra isca.

Capítulo 11: Mais problemas e exercícios de treinamento de cachorros ou filhotes

Lidando com a Ansiedade de Separação

A ansiedade de separação, também conhecida no mundo do treinamento de cães como mau comportamento na ausência do proprietário, é um dos problemas mais frequentemente encontrados no mundo do treinamento de cães. A ansiedade da separação pode se manifestar de muitas maneiras diferentes, incluindo mastigação, destruição da propriedade do proprietário, latidos excessivos, comportamento autodestrutivo e micção e defecação inadequadas.

Os cães que sofrem de ansiedade de separação geralmente choram, latem, choram, uivam, cavam, mastigam e arranham a porta durante todo o tempo em que seus familiares estão fora. Proprietários bem-intencionados frequentemente encorajam inconscientemente esse mau comportamento, correndo para casa para tranquilizar o cão, mas é importante para o bem-estar do cão e do dono que o cão aprenda a lidar com longos períodos de separação.

A maneira como o proprietário sai de casa pode muitas vezes contribuir para problemas de ansiedade de separação. Um longo e prolongado período de despedida pode piorar as coisas, fazendo com que o cão se sinta ainda mais isolado quando o dono finalmente vai embora. Esses longos tipos de despedidas podem deixar o cão animado e, em seguida, deixá-lo com muito excesso de energia e sem como se livrar disso. Esses cães excitados e isolados costumam usar seu excesso de energia das formas mais destrutivas, como mastigar um tapete ou peça de mobília favorita.

O excesso de energia costuma ser confundido com ansiedade de separação, pois os resultados costumam ser os mesmos. Se você acha que o excesso de energia pode ser o problema, experimente dar ao cão mais exercícios para ver se isso elimina o problema.

Se a ansiedade de separação for realmente o problema, é importante abordar as causas básicas dessa ansiedade. Para evitar a ocorrência de ansiedade de separação, é importante que o cão se sinta feliz, seguro, protegido e confortável enquanto o dono está fora durante o dia. É importante, por exemplo, dar ao cão muitas coisas para mantê-lo ocupado enquanto você estiver fora. Isso significa fornecer muitos brinquedos, como bolas ou brinquedos para roer. Um companheiro de estimação costuma ser eficaz também no alívio da ansiedade de separação. Dar ao cão um companheiro de brincadeira, como outro cão ou um gato, é uma ótima maneira para os pais ocupados e os animais de estimação lidarem com o estresse de serem deixados sozinhos.

Reservar horários programados para brincar, durante os quais o animal de estimação recebe toda a sua atenção, é outra ótima maneira de aliviar o tédio e a ansiedade da separação. Brincar com o cão e dar-lhe atenção e exercícios suficientes é uma forma comprovada de evitar um cão estressado e ansioso. Um cão feliz que foi bem exercitado e bem condicionado geralmente dorme o dia todo feliz e espera pacientemente pelo retorno de seu dono. É importante agendar uma dessas sessões diárias de jogo antes de sair de casa todos os dias. É importante dar ao cão alguns minutos para se acalmar após o recreio antes de você sair.

Para cães que já experimentam ansiedade de separação e comportamentos inadequados associados, é importante acostumá-los a ir embora gradualmente. Certifique-se de praticar sair e voltar em intervalos irregulares, várias vezes durante o dia. Isso fará com que seu cão se acostume com suas partidas e o ajudará a perceber que você não o deixará para sempre; Os cães que foram perdidos anteriormente ou aqueles que foram entregues a abrigos e readaptados, geralmente têm os piores problemas com ansiedade de separação. Parte do tratamento desse problema é ensinar ao cão que você está partindo não é permanente.

Prevenir micção indesejada

Problemas com a micção inadequada são alguns dos mais comumente encontrados por donos de cães. Na verdade, urinar e defecar inadequadamente são as razões mais citadas para que os proprietários entreguem seus animais a abrigos.

Antes que você possa resolver os problemas com a micção inadequada, é importante entender a base do problema. Existem vários motivos pelos quais os cães perdem o controle da bexiga, e é importante saber a causa raiz do problema antes que ele possa ser tratado adequadamente.

Problema # 1 - Excitação Urination

Os cães costumam urinar quando ficam excessivamente excitados, e os cães que, de outra forma, são perfeitamente domesticados às vezes mostram sua excitação gotejando urina ao cumprimentá-lo com entusiasmo. É normal que alguns cães urinem quando ficam excitados e isso pode ser um problema específico para muitos cães mais velhos.

A micção induzida por excitação ocorre em filhotes, e é causada pela falta de controle da bexiga. O filhote pode nem saber que está urinando, e a punição simplesmente o confundirá. Ficar zangado com o filhote rapidamente fará com que a excitação ao urinar se transforme em micção submissa, agravando assim o problema. Conforme o filhote fica mais velho e desenvolve um melhor controle da bexiga, esse tipo de excitação ao urinar deve desaparecer.

A melhor cura para a excitação ao urinar é a prevenção. Evitar que seu cão fique muito animado é a melhor maneira de controlar esse comportamento problemático. Se o seu cão fica excitado com um estímulo ou situação particular, é importante expô-lo repetidamente a essa situação até que não cause mais excitação excessiva.

Problema # 2 - Urinação Submissa

A micção submissa é uma parte natural do comportamento da matilha entre animais como cães e lobos. O membro submisso da matilha mostra sua submissão abaixando-se e urinando. Uma vez que os cães são animais de matilha, eles podem mostrar sua submissão ao dono, a quem consideram o líder da matilha, exibindo esta urinação submissa.

Os cães que apresentam micção submissa geralmente mostram sua insegurança. Cães zed anti-social e abusados anteriormente freqüentemente exibem micção submissa. É necessário mostrar a esses cães que existem maneiras mais adequadas de expressar seu status de submissão, como apertar a mão ou lambar a mão do dono.

A melhor maneira de lidar com problemas de micção submissa geralmente é ignorá-la. Tentar tranquilizar o cão pode dar a impressão equivocada de que você aprova o comportamento, enquanto repreender o cão pode piorar a micção submissa.

A correção de problemas com a micção submissa deve ter como objetivo aumentar a confiança do cão e ensiná-lo outras maneiras de mostrar respeito. Ensinar o cão a levantar a pata, sentar-se sob comando ou comandos de obediência semelhantes é uma ótima maneira de direcionar o respeito do cão para uma direção mais apropriada.

Problemas com a micção nem sempre são fáceis de resolver, mas é importante ser consistente e sempre recompensar o comportamento aceitável por parte do cão. Quando ocorrem problemas de micção, é sempre uma boa ideia primeiro descartar quaisquer condições médicas que possam estar causando esses problemas. Problemas médicos como infecções da bexiga podem ser a causa raiz de problemas com micção indesejada.

Depois que qualquer problema médico for descartado, é importante determinar a causa do problema e tratá-lo da maneira adequada. Embora possa ser tentador punir o cão por eliminação inadequada, isso só vai confundí-lo e intimidá-lo ainda mais.

Como treinar seu cão para não perseguir pessoas, bicicletas e corredores?

Os cães são, por natureza, animais predadores, e todos os animais predadores compartilham a motivação de perseguir objetos em fuga. Embora possa ser um instinto natural, não é apropriado quando os objetos que fogem são corredores, ciclistas ou o carteiro.

Treinar o cão para não perseguir pessoas e bicicletas é uma coisa importante a se fazer, e é melhor começar esse treinamento o mais cedo possível. Começar quando o cão ainda é pequeno e não ameaçador é

importante, especialmente com raças que crescem muito, ou com raças que têm a reputação de serem muito agressivas. Muitas pessoas reagem a serem perseguidas por um cão, especialmente um cão grande, com um medo compreensível, e é melhor para você e seu cão que ele seja treinado para não perseguir antes de atingir um tamanho ameaçador.

Alguns cães são mais fáceis de treinar longe da perseguição do que outros. As raças que foram usadas para caça ou pastoreio freqüentemente retêm muito mais de seus instintos de perseguição do que outros tipos de cães, por exemplo.

Não importa com qual raça de cão você está trabalhando, no entanto, é importante não deixá-lo fora da coleira até que seu comportamento de perseguição tenha sido contido. Permitir que um cão não treinado solte a coleira é perigoso, irresponsável e ilegal.

Antes de expor seu cão a uma situação em que ele desejará perseguir alguém ou algo, certifique-se de treiná-lo em uma área segura e controlada, como uma cerca no quintal. É importante que o cão seja capaz de focar e se concentrar em você e que ele entenda o comportamento que você deseja. O cão deve ter a oportunidade de executar repetidamente o comportamento que você deseja enquanto está neste ambiente controlado.

A sessão de treinamento deve ser iniciada dentro de casa, na casa do cão. O cão deve ser colocado na coleira e o dono e o cão devem ficar em uma das extremidades de um corredor ou cômodo. O dono então acena uma bola de tênis na frente do cão, mas não permite que ele a toque. Depois disso, a bola de tênis é rolada para a outra extremidade do corredor ou da sala, e o comando "Off" é usado para dizer ao cão para não perseguir a bola. Se o cão sair atrás da bola, use o comando "Off" mais uma vez e dê um puxão firme na guia.

Ao fazer este tipo de treinamento, é vital que o cão não possa tocar na bola. Se ele realmente alcançar a bola, ele pode pensar que "Off" significa pegar a bola. Este exercício deve ser repetido várias vezes, até que o cão tenha aprendido o significado do comando "Desligar". Quando o cão responde corretamente não perseguindo a bola, ele deve ser recompensado com um tratamento especial.

Depois que o cão parecer entender seu novo jogo, vá para outra sala e tente a mesma coisa. Repita o exercício em vários cômodos da casa, na garagem, etc. Depois que o cão aparentemente dominar o jogo e aprender o significado do comando "Desligar", você pode trabalhar com ele sem a guia, mas ainda apenas em uma área segura como sua própria casa ou uma cerca no quintal. Pode levar algum tempo para o cão dominar totalmente seu instinto de perseguição, e é importante não apressar o processo ou deixá-lo sem coleira até que você tenha certeza de que ele está totalmente treinado.

Para testar o treinamento no mundo real, peça a ajuda de um amigo para se passar por um corredor. É importante que o cão não veja e reconheça essa pessoa; ele tem que assumir que é um estranho para que o teste seja válido. Fique de pé com o cão na coleira e peça ao seu amigo que corra algumas vezes enquanto você faz o exercício "Off". Se o cão obedecer, certifique-se de fornecer muitos elogios e guloseimas. Se ele começar depois do "corredor", avise com firmeza puxando a guia.

Tanto com os cães quanto com as pessoas, alguns cães e filhotes são naturalmente mais ousados e ousados do que outros. Quando você observa um grupo de filhotes brincando, rapidamente fica claro quais são ousados e quais são tímidos. Alguns dos filhotes ficarão para trás na borda da matilha, talvez com medo de irritar os cães mais fortes, enquanto outros vão pular direto para a briga e começar a lutar pelo controle.

Trabalhar com um filhote de cachorro ou cachorro tímido, ou com medo, apresenta seus próprios desafios especiais. É claro que cães ousados e fortes apresentam seus próprios desafios, especialmente com questões de controle e liderança. Cada tipo de cachorro ou cão tem sua própria personalidade única e, como resultado, seus próprios desafios de treinamento exclusivos.

Uma razão importante para construir confiança em um cão medroso é evitar morder. Os cães com muito medo costumam se tornar mordedores para lidar com o medo de novas situações, e esse tipo de reação de medo pode ser perigoso para você e seu cão. É importante ensinar ao filhote ou cachorro que novas situações e novas pessoas não devem ser temidas e que não pretendem machucá-lo.

Os sinais de medo em cachorros e cachorros incluem medo de estranhos, desconfiar de novas situações e evitar certas pessoas ou objetos. Um cachorro ou cachorro medroso também pode estalar ou morder, especialmente quando encurralado.

Se você reconhecer sinais de medo em seu cão ou filhote, é importante agir rapidamente. As respostas de medo podem rapidamente se tornar enraizadas em um cão e, uma vez que essas memórias de medo são plantadas, pode ser difícil apagá-las. Socializar adequadamente um filhote de cachorro é essencial para garantir que seu cão não esteja com medo e não se torne um mordedor de medo. Muitos filhotes são criados apenas como cães, mas mesmo esses filhotes devem ter a oportunidade de brincar com outros filhotes e também com cães mais velhos bem socializados e gatos amigáveis. Quanto mais situações novas o filhote encontrar quando jovem, melhor será capaz de se adaptar a novas situações como cão adulto.

Adaptar-se a novas situações e mudanças é uma habilidade vital que todo filhote deve aprender. Como você sabe, o mundo está em constante mudança e adaptação, e é vital que você e seu companheiro de quatro patas aprendam a aceitar essas mudanças com calma.

É importante que os proprietários não reforcem ou recompensem inadvertidamente comportamentos tímidos ou temerosos. Por exemplo, quando um filhote de cachorro ou cachorro demonstra medo, choramingando, chorando ou se escondendo, é natural que o dono se aproxime e tranquilize o cachorro. Esse tipo de garantia, entretanto, pode ser mal interpretado pelo animal como um sinal de aprovação do líder da matilha.

Quando o cão ou filhote apresenta comportamento medroso ou tímido, a melhor estratégia é simplesmente ignorá-lo. O cão deve ser capaz de aprender por si mesmo que não há nada a temer. Se deixado sozinho, o cão frequentemente começa a explorar o objeto com medo por conta própria, aprendendo assim que a reação inicial de medo foi errada. O dono deve permitir que o cão explore as coisas por conta própria e não tentar mimá-lo ou protegê-lo demais.

Outra razão para as reações de medo, especialmente em cães mais velhos, é o abuso passado ou a falta de socialização adequada quando filhotes. A janela para uma boa socialização do filhote é relativamente curta e, uma vez fechada, pode ser difícil ensinar um cão a se socializar com cães e outros animais. Da mesma forma, um cão que foi abusado provavelmente tem todos os tipos de associações negativas, e cabe ao dono do paciente trabalhar com o cão para substituir essas reações de medo por respostas mais adequadas.

Ao trabalhar com um cão mais velho e medroso, é importante não tentar apressar o processo de socialização e redução do medo. É melhor simplesmente permitir que o cão explore as coisas por conta própria, mesmo que isso signifique que ele passe muito tempo se escondendo do monstro. Tentar forçar o cão a confrontar as coisas que ele teme fará mais mal do que bem.

Também é importante abordar comportamentos baseados no medo já arraigados, como morder, grunhir e rosnar, sejam eles resultantes de abuso anterior, falta de socialização ou uma combinação de fatores. Se o cão está assustado e reage defensivamente a estranhos, é importante apresentá-lo lentamente. É importante corrigir esses comportamentos potencialmente perigosos, entretanto, e ensinar ao cão que o medo não é desculpa para rosnar, estalar ou morder. A melhor maneira de fazer isso é repreender e corrigir imediatamente o cão quando ele morde, estala ou rosna para alguém.

O cão deve ser generosamente recompensado no minuto em que parar de exibir um comportamento agressivo. Se você tiver que repreender seu cão por exibir comportamentos agressivos, isso provavelmente significa que você tentou movê-lo muito rapidamente. É importante evitar situações ameaçadoras tanto quanto possível até que o cão tenha adquirido a confiança necessária para lidar com essas situações. Se você acha que foi rápido demais, dê alguns passos para trás e deixe o cão recuperar a confiança.

Treine seu cão para não temer ruídos altos

Ruídos altos, como fogos de artifício, trovões e tráfego, são um dos temores mais citados pelos donos de cães. É natural que alguns cães tenham medo de ruídos altos, mas alguns cães ficam tão traumatizados por trovões, fogos de artifício e outros ruídos altos que são completamente incapazes de funcionar.

Os cães que apresentam medos excessivos ou fobias como esses podem ser um perigo para eles próprios e para as pessoas ao seu redor. Os cães podem manifestar seu medo de maneiras autodestrutivas, como se esgueirar para debaixo do sofá ou da cama e ficar atolado, por exemplo. Eles também podem reagir de maneiras destrutivas para a casa, como urinar ou defecar no carpete, mastigar itens favoritos ou latir sem parar. Essas reações costumam ser piores quando o proprietário não está em casa.

Uma coisa que muitos donos de cães têm dificuldade de entender é que acalmar ou acariciar um cão que está demonstrando medo é exatamente a coisa errada a se fazer. Embora seja natural tentar acalmar um cão medroso, para o cão você o recompensa por estar com medo. O cão gosta do som da sua voz, gosta das suas carícias e conclui que fez a coisa certa ao agir com medo. Isso só piora uma situação ruim.

A melhor estratégia quando o cão demonstra medo quando há uma tempestade ou uma exibição de fogos de artifício é simplesmente ignorar o cão. Obviamente, é importante observar o cão para se certificar de que ele não se machuque, mas, caso contrário, apenas ignore-o e deixe-o superar o medo sozinho. Quando você for embora, certifique-se de que não haja nada sob o qual o cão possa ficar preso, pois fogos de artifício ou uma tempestade podem surgir a qualquer momento.

Um cão que tem muito medo de tempestades e outros ruídos de carga pode precisar ser confinado em um único cômodo, ou mesmo em uma caixa, por um período de tempo. Depois que o cão se sentir seguro em sua “toca”, ele poderá lidar com seus medos um pouco melhor. Pode ser difícil ensinar um cão a não ter medo de tempestades, fogos de artifício e outros ruídos semelhantes, mas é importante que o cão pelo menos seja capaz de controlar seus medos sem ser destrutivo para si mesmo ou para o meio ambiente.

Usando distração

Assim como os mágicos usam prestidigitação para esconder seus truques, os donos de cães praticam a arte da distração para desviar o medo do medo. Por exemplo, se o seu cão tem medo de tempestades e você sabe que uma está a caminho, reúna alguns dos brinquedos favoritos do seu cão e prepare-se para o desvio.

Claro, seu cão provavelmente saberá que a tempestade está chegando antes de você. Quando você vir seu cão começar a demonstrar medo, pegue alguns de seus brinquedos favoritos e tente fazê-lo brincar. Cães muito medrosos podem relutar em brincar, mas mesmo assim é importante tentar. Frequentemente, algumas guloseimas também podem ser uma boa distração. Experimente comprar uma daquelas bolas que você pode recheir com guloseimas ou biscoitos e incentive seu cachorro a correr atrás dela.

Experimente brincar com seu cachorro sempre que houver previsão de uma tempestade. Isso pode começar a implantar boas memórias, que às vezes podem substituir as memórias de medo que fizeram com que o cão tivesse medo de tempestades.

Dessensibilizando o medo do seu cachorro

A dessensibilização é uma forma altamente eficaz de lidar com fobias e medos em humanos e também pode ser muito eficaz para cães e outros animais. A dessensibilização envolve apresentar ao cão pequenas quantidades de quaisquer ruídos que o assustem. Por exemplo, se o cão tem medo de trovão, tente gravar a próxima tempestade e reproduza-a lentamente quando o cão estiver relaxado. Recompense o cão por não mostrar respostas de medo. Se ele mostrar reações de medo, não o console ou acalme, mas apenas o ignore.

Esse tipo de treinamento de dessensibilização pode ser extremamente eficaz para alguns cães, mas exigirá muita paciência e trabalho árduo. O medo de trovões e fogos de artifício nem sempre é fácil de curar.

Treine seu cão para não perseguir carros

Um dos comportamentos problemáticos mais sérios e, infelizmente, mais comuns entre os cães é perseguir carros. Os cães devem ser treinados o mais cedo possível para que perseguir carros não seja

aceitável. Isso ocorre porque os cães que perseguem carros eventualmente se tornam cães que pegam carros, e carro mais cachorro sempre significa um grande problema.

Existem muitos motivos pelos quais os cães perseguem carros. Por um lado, perseguir objetos em movimento é um comportamento instintivo arraigado que nunca pode ser completamente removido. Os comportamentos de perseguição, entretanto, podem e devem ser controlados por meio de uma combinação de bom treinamento e supervisão.

Alguns cães são mais aptos a perseguir carros, bicicletas, corredores, gatos e outros cães do que outros. Os cães que têm um forte impulso de caça, incluindo raças que foram criadas para a caça, são particularmente suscetíveis à emoção da caça. As raças de pastoreio também tendem a perseguir carros, tentar machucar os filhos do vizinho ou expressar outras características indesejáveis de sua criação.

Uma das razões pelas quais muitos cães perseguem carros em particular é que eles aprenderam a associar carros a bons momentos e coisas divertidas. A maioria dos cães adora andar de carro e, quando veem um carro, podem tentar persegui-lo para dar uma volta.

Não importa qual seja a motivação do seu cão para perseguir carros, no entanto, é importante conter esse comportamento perigoso o mais rápido possível. Treinar o cão para não perseguir carros começa com ensinar ao cão o significado do comando "Desligar". O comando "Desligar" é um dos princípios básicos da obediência e deve ser dominado por todos os cães.

Ensinar o cão a ficar onde está, mesmo que coisas interessantes e emocionantes estejam acontecendo em outros lugares, é muito importante para todos os aspectos do treinamento do cão. No mundo do treinamento profissional de cães, isso às vezes é chamado de treinamento de distração. O treinamento de distração é muito importante e é aplicável para ensinar o cão a não perseguir carros.

Ensinar essa lição importante não é algo que você será capaz de fazer sozinho. Você precisará de pelo menos outra pessoa - um voluntário que passará lentamente e tentará seu carro com seu objeto brilhante. Você ficará com seu cão na coleira enquanto o voluntário passa. Fazer o voluntário dirigir seu próprio carro pode ser uma tentação ainda maior, já que os cães são capazes de distinguir um carro do outro. Se o seu carro é aquele que fornece carona, é provável que seja o objeto mais tentador do mundo.

Quando seu amigo passar de carro, seja no seu carro ou no dele, observe a reação do seu cão com atenção. Se ele começar a pular ou se afastar, repita o comando "Desligar" e coloque rapidamente o cão na posição sentada. Se ele permanecer onde está, certifique-se de elogiá-lo abundantemente e talvez um ou dois deleites.

Repita esse processo várias vezes ao longo de alguns dias. Depois que seu cão estiver sentado de forma confiável quando seu amigo passar de carro, comece a aumentar a distância entre você e ele. Uma guia longa e retrátil funciona muito bem para esse processo. Lentamente, aumente a distância entre você e seu cão, mantendo o controle.

Mesmo depois de seu cão ser treinado para não perseguir carros, no entanto, é importante não deixá-lo fora da coleira sem supervisão. Deixar um cachorro sozinho, exceto dentro de um local adequado e seguro

cercado no quintal, está simplesmente pedindo encrenca. Os cães são imprevisíveis e sempre é possível que o instinto de perseguição surja exatamente no momento errado. A melhor estratégia é confinar o cão quando você não puder supervisioná-lo.

Ensinando Seu Cachorro a Não Mastigar

Mastigar é algo natural para todos os cães. Todo cão sente a necessidade instintiva de afiar os dentes e aprimorar suas habilidades de morder. Mastigar as coisas certas, como brinquedos para mastigar especialmente projetados, pode até ajudar o cão a limpar os dentes e remover a placa bacteriana.

Embora a mastigação seja natural e saudável, isso não significa que o cão deva receber carta branca e mastigar tudo que estiver à vista. É vital para cada cão aprender a diferença entre as coisas que pode mastigar, como brinquedos e cordas, e as coisas que estão fora dos limites, como tapetes, sapatos e outros itens.

Ao trabalhar com um novo filhote, é aconselhável mantê-lo em uma sala pequena e à prova de animais por pelo menos algumas semanas. Isso é importante não apenas para evitar a mastigação, mas também para treinar adequadamente o filhote.

Cães mais velhos também devem ser confinados a uma pequena área no início. Isso permite que o cão se familiarize lentamente com os cheiros e paisagens da nova família.

Ao preparar essa área pequena e confinada, certifique-se de fornecer ao filhote ou cachorro alguns brinquedos para mastigar de boa qualidade para mantê-lo entretido enquanto você não puder supervisioná-lo. É claro que o cão também deve receber um local quente para dormir e bastante água limpa e fresca.

À medida que o cão é movido lentamente para partes cada vez maiores da casa, pode haver mais oportunidades de mastigar itens inadequados. Como o cão tem acesso mais livre à casa, é importante manter do chão todos os itens que o cão ou filhote não deva mastigar, como jogar tapetes, sapatos, etc. Se você se esquecer de mover algo e chegar em casa e descobrir que o cachorro o mastigou, resista ao impulso de punir ou gritar com o cachorro. Em vez disso, distraia o cão com um de seus brinquedos favoritos e remova o item impróprio de sua boca.

O cão deve então receber um de seus brinquedos favoritos. Elogie muito o cachorro quando ele pegar e mastigar o brinquedo. Isso ajudará a ensinar o cão que ele é recompensado quando mastiga certos itens, mas não quando mastiga outros.

Ensinar o cão a mastigar é muito importante, não apenas para a segurança de seus móveis e tapetes caros, mas também para a segurança do cão. Muitos cães mastigaram itens perigosos, como cabos de extensão e similares. É claro que isso pode ferir gravemente o cão ou até mesmo provocar um incêndio.

A maioria dos cães aprende rapidamente o que mastigar e o que não mastigar, mas outros obviamente aprenderão mais rápido do que outros. Alguns cães mastigam porque estão entediados, proporcionando

o cachorro com muitos brinquedos e atividades solo é muito importante. Também é uma boa ideia programar vários horários de jogo todos os dias, com um ocorrendo antes de você sair todos os dias. Se o cão estiver completamente cansado após a sessão de brincadeira, é provável que ele durma o dia todo.

Outros cães mastigam para exibir ansiedade de separação. Muitos cães ficam muito nervosos quando seus donos vão embora, e alguns ficam preocupados cada vez que o dono pode nunca mais voltar. Esse estresse pode fazer com que o cão exiba todos os tipos de comportamento destrutivo, incluindo mastigar sujando a casa. Se a ansiedade da separação é a raiz do problema, as razões para isso devem ser abordadas e o cão tem certeza de que você retornará.

A melhor maneira de fazer isso é agendar várias viagens de entrada e saída de casa todos os dias e alternar os tempos de entrada e saída dessas viagens. No início, as viagens podem durar apenas alguns minutos, com a duração sendo lentamente estendida à medida que os problemas de ansiedade de separação do cão melhoram.

Treine seu filhote para não morder

Morder é uma daquelas coisas que todo filhote parece fazer, e todo filhote deve ser ensinado a não fazer. Como muitos comportamentos, como pular nas pessoas, morder e beliscar pode parecer fofo quando o filhote é pequeno, mas muito menos quando ele fica mais velho, maior e mais forte.

Deixados à própria sorte, a maioria dos filhotes aprende a controlar seu reflexo de morder com as mães e os irmãos da ninhada. Quando o filhote fica entusiasmado demais, seja ao mamar ou brincar, a cadela ou os outros filhotes emitem rapidamente uma correção.

Infelizmente, esse tipo de correção natural muitas vezes não ocorre, uma vez que muitos filhotes são retirados de suas mães quando ainda são muito jovens. Portanto, cabe ao dono do filhote assumir esse importante processo.

Socializar o filhote com outros cães e filhotes é uma das melhores e mais eficazes maneiras de ensinar o filhote a forma apropriada e inadequada de morder e de conter a reação de mordida.

Muitas comunidades e lojas de animais patrocinam aulas de recreação e jardim de infância para filhotes, e essas aulas podem ser ótimos lugares para os filhotes se socializarem, e também com outros humanos e animais. Conforme os filhotes brincam uns com os outros, eles vão se morder e beliscar naturalmente. Quando um filhote se torna muito áspero ou morde com muita força, os outros filhotes respondem rapidamente, corrigindo o problema.

A melhor época para que ocorra essa socialização do filhote é quando ele ainda é jovem. É vital que todo cão seja devidamente socializado, pois um cão mal socializado, ou pior, um cão que não é socializado de forma alguma, pode se tornar perigoso e até neurótico. A maioria dos especialistas recomenda que os filhotes sejam socializados antes de atingirem a idade de 12 semanas ou três meses.

Outra razão para socializar o filhote cedo é que as mães de crianças pequenas podem ser compreensivelmente relutantes em permitir que seus filhos brinquem com cães maiores ou maiores. Visto que socializar o cão com outras pessoas é tão importante quanto socializá-lo com outros cães, é melhor fazê-lo quando o filhote ainda for jovem o suficiente para não ser ameaçador para todos.

É importante que o filhote seja exposto a uma ampla variedade de estímulos diferentes durante o processo de socialização. O processo de socialização deve incluir a exposição do filhote a uma grande variedade de outros animais, incluindo outros filhotes, cães adultos, gatos e outros animais domésticos. Além disso, o filhote deve ser apresentado ao maior número possível de pessoas, incluindo crianças pequenas, pessoas mais velhas, homens, mulheres e pessoas de várias origens étnicas.

Embora a socialização seja muito importante para dar ao filhote lições de vida e impedi-lo de morder, não é o único método de evitar mordidas e bocas indesejadas. Dar ao filhote coisas apropriadas para brincar e morder é outra boa maneira de controlar as mordidas inadequadas. Fornecer uma variedade de brinquedos para roer, cordas e outras coisas que o filhote possa mastigar é importante para evitar o tédio, mantendo os dentes polidos e evitando que ele mastigue coisas que não deveria.

Como em qualquer treinamento, é importante ser consistente ao ensinar o filhote a não morder. Todos os membros da família, bem como amigos íntimos que possam nos visitar, devem ser informados de que o filhote deve ser desencorajado a morder. Se uma pessoa permitir que o filhote mastigue, enquanto as outras não, o filhote ficará rapidamente confuso e isso pode tornar o processo de treinamento muito mais difícil do que deveria ser.

Construindo confiança e respeito

A primeira coisa que qualquer treinador de animais de sucesso deve fazer é conquistar a confiança e o respeito do animal a ser treinado. Esse conselho importante definitivamente se aplica ao treinamento de cães. Como animais de carga sociais, os cães têm uma necessidade natural de seguir um líder forte. Definir a si mesmo, o dono ou condutor, como essa figura de liderança é a base de qualquer programa de treinamento de cães de sucesso.

Até que seu cão tenha aprendido a confiar e respeitar você, será difícil para qualquer programa de treinamento ter sucesso. Confiança e respeito não são coisas que podem ser forçadas, devem ser conquistadas por meio da interação positiva com seu companheiro de quatro patas. Depois que o cão aprender a confiar e respeitar o dono, ele pode se surpreender com a rapidez com que a sessão de treinamento progride.

Muitos novos donos de cães confundem amor e afeto com confiança e respeito. Embora seja bom regar seu novo cão ou filhote com amor e carinho, também é importante ganhar sua confiança e respeito. Também é importante não permitir que o cachorro ou o cão se safem de tudo o que desejam. É fácil deixar um cachorro tirar vantagem de você, principalmente quando ele é tão fofo e adorável. É importante, no entanto, estabelecer limites e estabelecer comportamentos aceitáveis e inaceitáveis.

Os cães realmente apreciam esses tipos de limites, uma vez que são semelhantes às regras que o líder da matilha estabelece na natureza. Cada cão da matilha sabe o que se espera dele e conhece seu lugar na hierarquia. Esse tipo de hierarquia estruturada permite que a matilha funcione, caça e sobreviva como uma entidade única. Na verdade, seu cão está buscando esse tipo de liderança. Se ele ou ela não obtiver a liderança de você, ele pode ficar assustado ou confuso.

Além disso, deixar de ganhar o respeito do cão é muito importante para o bem-estar humano e do cão. Um cão que não respeita seu dono humano pode ser perigoso e difícil de se conviver. É importante estabelecer limites firmes de bom e mau comportamento e aplicar esses limites de forma consistente e eficaz.

Ao lidar com um filhote, é importante começar a ganhar seu respeito e confiança o mais rápido possível. Estabelecer um vínculo precoce é a melhor maneira de levar adiante o processo de treinamento e socialização.

Também é importante encurtar as sessões de treinamento inicial. Filhotes têm uma capacidade de atenção notoriamente curta, e mesmo cães mais velhos não treinados podem ser incapazes de se concentrar por mais de 10 ou 15 minutos por vez. É melhor tornar a lição curta e positiva do que estendê-la e criar uma experiência negativa.

Também é uma boa ideia começar e terminar cada sessão com um período de jogo. Começar e terminar as sessões de treinamento com uma nota alta é importante. Os cães fazem associações rápidas e criar uma associação positiva com o treinamento de obediência ajudará a criar um cão feliz, saudável e bem ajustado. Um cão feliz será mais fácil de treinar e mais disposto a agradar.

Também é importante evitar que o cão fique entediado durante as sessões de treinamento. Muitos donos de cães cometem o erro de treinar o cão em coisas como habilidades básicas de obediência, calcanhar, sentar, etc. Embora essas habilidades de obediência sejam importantes, e é verdade que elas formarão a base de habilidades mais avançadas, é importante misturar e tornar as coisas divertidas para você e seu cão. Quanto mais variedade você fornecer, melhor será o seu cão e você aproveitará as sessões de treinamento.

Conclusão

A base do treinamento de qualquer animal é conquistar sua confiança, segurança e respeito. O verdadeiro treinamento não pode começar até que o animal aceite você como seu líder, respeite você e confie em você sua confiança.

O erro que muitos donos de filhotes cometem é confundir amor e afeto com respeito e confiança. Embora seja certamente importante amar o seu novo cachorro, também é muito importante que o cachorro o respeite e veja como o seu líder. Os cães são naturalmente animais de carga, e todos os cães

olha para o cão líder em busca de conselhos e orientações. Tornar você o líder da matilha é vital para o sucesso do treinamento de qualquer cão.

Deixar de ganhar o respeito do cão pode criar um cão desobediente, fora de controle e até perigoso. Cães problemáticos são perigosos, sejam eles criados por meio de criação inadequada, ignorância do proprietário ou treinamento impróprio. É importante treinar o cão desde o início, uma vez que treinar um cão problemático é muito mais difícil do que treinar um filhote da primeira vez.

É importante para qualquer novo proprietário de cão, seja trabalhando com um filhote de 12 semanas ou com um de 12 anos, obter imediatamente o respeito do animal. Isso não significa usar métodos de manipulação bruscos ou perigosos, mas significa deixar o cão saber que você está no controle da situação. Os cães precisam de estrutura em suas vidas e não se ressentirão de o dono assumir o controle. Na verdade, o cão apreciará que você assuma o papel de treinador e treinador ao iniciar a sessão de treinamento.

Ao trabalhar com o cão, é importante manter as sessões de treinamento curtas no início. Isso é particularmente importante ao trabalhar com um filhote de cachorro jovem, pois os filhotes tendem a ter períodos de atenção muito mais curtos do que os cães mais velhos. Manter as sessões de treinamento curtas e divertidas é essencial para um treinamento adequado.

As sessões de treinamento iniciais devem se concentrar nos comandos mais básicos. O comando do calcanhar é um dos mais básicos e um dos mais fáceis de ensinar. Comece colocando o cão ou filhote em uma coleira de treinamento devidamente ajustada. Certifique-se de seguir as instruções para ajustar e dimensionar a cor para garantir que funcione conforme o esperado.

Comece a andar e deixe seu cachorro andar ao seu lado. Se o cão começar a puxar, puxe a guia com cuidado. Isso, por sua vez, vai apertar a coleira de treinamento e corrigir o cão. Se a pressão suave for ineficaz, pode ser necessário aumentar lentamente a pressão. Sempre tome cuidado para não corrigir demais o cão. Usar muita pressão pode assustar o cão e fazer com que ele se esforce mais. Se ocorrer o problema oposto e o cão ficar para trás, o dono deve encorajá-lo suavemente até que ele esteja andando ao lado do dono.

A maioria dos cães entende o conceito de adernamento bem rápido e rapidamente descobre que deve andar ao lado de seus donos, sem ficar para trás nem puxar à frente. Uma vez que o cão tenha dominado o adernamento em um ritmo moderado, o dono deve diminuir seu ritmo e permitir que o cão se ajuste junto com ele. O dono também deve acelerar o passo e permitir que o cão acelere também. Finalmente, caminhar e mudar o ritmo freqüentemente reforçará a lição de que o cão deve sempre andar no calcanhar do condutor.

Do salto, o próximo passo deve ser parar no comando. Este comando de parada funciona bem como um complemento do calcanhar. Enquanto caminha, pare e observe seu cachorro. Muitos cães percebem imediatamente que devem parar quando seu treinador o faz. Outros podem precisar do lembrete da guia e da coleira de treinamento.

Depois que a parada sob comando for dominada, o treinador deve encorajar o cão a sentar-se ao comando também. Assim que o cão para, o condutor empurra suavemente os quartos traseiros do cão para encorajá-lo a sentar. Normalmente, após esse procedimento de caminhar, parar e sentar, foi feito algumas vezes; o cão começará a sentar-se sozinho cada vez que para. Claro, é importante fornecer muitos elogios, e talvez até uma guloseima, toda vez que o cão faz o que é esperado.

Concluindo, se você seguiu todos os guias deste livro de perto, deve estar pronto para começar a treinar seu cão com os truques e comportamentos mais complexos em questão de semanas! Lembre-se sempre de ser paciente e sempre use reforço positivo para ensinar seu cão.

Os cães que sofrem abusos ou ficam com medo da obediência muitas vezes não têm uma compreensão real dos comportamentos que aprendem e desenvolvem outros problemas comportamentais que podem torná-los uma ameaça para você ou sua família. Com um pouco de paciência e muito amor você e seu amigo canino poderão desfrutar da companhia um do outro sem se preocupar com problemas comportamentais em nenhum momento!